

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	15
8	PARTES RELACIONADAS	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	19
10	INTANGÍVEL	20
11	ATIVOS DE CONTRATO	21
12	FORNECEDORES	21
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22
14	DEBÊNTURES	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	26
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	28
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	35
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	36
21	RESULTADO FINANCEIRO	37
22	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	37
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	38
24	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	42
25	COMPROMISSOS FUTUROS	43

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís – Maranhão

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho'.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	422.748	314.583	Fornecedores	12	483.047	552.143
Aplicações financeiras	5	715.355	653.501	Fornecedores - Risco sacado	12.1	77.950	57.232
Contas a receber de clientes	6	1.177.030	1.161.741	Empréstimos e financiamentos	13	829.537	357.899
Almoxarifado		12.821	11.310	Debêntures	14	8.761	4.628
Serviços pedidos		110.101	97.987	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	30.503
Impostos e contribuições a recuperar		71.868	66.794	Passivo de arrendamento	24.2	269	298
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		108.866	90.549	Impostos e contribuições a recolher		150.456	132.076
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	46.166	-	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.4	15.636	1.212
Depósitos vinculados	16	4.253	4.253	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		33.604	26.166
Outros créditos a receber		148.378	166.627	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	357.195	193.941
Total do ativo circulante		2.817.586	2.567.345	Contribuição de iluminação pública		44.589	17.559
Não circulante				Encargos setoriais		95.610	97.254
Aplicações financeiras	5	1.192	1.143	Participação nos lucros		18.020	42.410
Contas a receber de clientes	6	60.848	62.030	Provisões para riscos judiciais	16	19.611	27.789
Serviços pedidos		11.569	11.569	Dividendos a pagar	8	392.297	142.884
Impostos e contribuições a recuperar		126.773	106.531	Outras contas a pagar		132.788	105.780
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		107.191	103.866	Total do passivo circulante		2.659.370	1.789.774
Depósitos vinculados	16	171.841	137.660	Não circulante			
Benefício pós-emprego	22	4.503	4.229	Fornecedores	12	15.256	20.774
Outros créditos a receber		24.862	21.190	Empréstimos e financiamentos	13	1.596.765	2.194.867
Ativo financeiro da concessão	9	4.361.637	4.020.878	Debêntures	14	1.099.575	590.896
Investimentos		4.670	4.700	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	37.505
Intangível	10	1.529.209	1.568.871	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	64.895	196.978
Ativos de contrato	11	887.415	740.007	Passivo de arrendamento	24.2	142	104
Direito de uso		396	394	Impostos e contribuições a recolher		6.240	4.147
Total do ativo não circulante		7.292.106	6.783.068	Encargos setoriais		31.507	22.058
				Provisões para riscos judiciais	16	140.864	117.019
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	623.201	563.065
				Benefício pós-emprego	22	13.508	13.030
				Outras contas a pagar		36.408	43.730
				Total do passivo não circulante		3.628.361	3.804.173
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(3.519)	(10.640)
				Reserva de capital		50.496	48.568
				Reservas de lucros		1.605.519	2.066.946
				Lucro acumulado		305.859	-
				Total do patrimônio líquido		3.821.961	3.756.466
Total do ativo		10.109.692	9.350.413	Total do passivo e patrimônio líquido		10.109.692	9.350.413

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
		a	a	a	a
Nota		30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
	Receita operacional líquida	1.480.707	2.831.400	1.309.233	2.552.098
	Energia elétrica comprada para revenda	(629.814)	(1.202.660)	(562.513)	(1.114.049)
	Custo de construção	(290.485)	(510.627)	(232.172)	(430.068)
	Custo da operação	(121.803)	(262.991)	(120.399)	(239.049)
	Custos de energia elétrica, construção e operação	(1.042.102)	(1.976.278)	(915.084)	(1.783.166)
	Lucro bruto	438.605	855.122	394.149	768.932
	Despesas operacionais				
	Despesas com vendas	(80.078)	(137.061)	(45.992)	(86.494)
	Despesas gerais e administrativas	(56.206)	(108.193)	(70.728)	(123.898)
	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(21.269)	(46.947)	(11.402)	(37.912)
	Outras despesas operacionais, líquidas	(36.849)	(63.668)	(23.249)	(80.293)
	Total de despesas operacionais	(194.402)	(355.869)	(151.371)	(328.597)
	Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro	244.203	499.253	242.778	440.335
	Receitas financeiras	112.494	253.663	104.059	197.640
	Despesas financeiras	(171.252)	(374.439)	(149.219)	(288.286)
	Resultado financeiro, líquido	(58.758)	(120.776)	(45.160)	(90.646)
	Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social	185.445	378.477	197.618	349.689
	Imposto de renda e contribuição social - corrente	(9.166)	(16.151)	(42.993)	(19.205)
	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(25.648)	(56.467)	14.687	496
	Impostos sobre o lucro	(34.814)	(72.618)	(28.306)	(18.709)
	Lucro líquido do período	150.631	305.859	169.312	330.980
	Lucro por ação básico e diluído - R\$				
	Ação ordinária	0,91745	1,86290	1,03123	2,01591
	Ação preferencial nominal - A	0,91745	1,86290	1,03123	2,01591
	Ação preferencial nominal - B	0,91745	1,86290	1,03123	2,01591
	Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)	164.184	164.184	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro líquido do período	<u>150.631</u>	<u>305.859</u>	<u>169.312</u>	<u>330.980</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	5.974	10.790	1.659	(720)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	<u>(2.032)</u>	<u>(3.669)</u>	<u>(564)</u>	<u>245</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>3.942</u>	<u>7.121</u>	<u>1.095</u>	<u>(475)</u>
Total resultados abrangentes	<u><u>154.573</u></u>	<u><u>312.980</u></u>	<u><u>170.407</u></u>	<u><u>330.505</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.651.592	(24.380)	48.268	64.071	310.139	1.056.690	343.871	-	3.450.251
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	(720)	-	-	-	-	-	-	(720)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos		-	245	-	-	-	-	-	-	245
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>		-	-	3.197	-	-	-	-	-	3.197
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento		-	-	-	-	32.942	-	-	(32.942)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	330.980	330.980
Saldos em 30 de junho de 2023		1.651.592	(24.855)	51.465	64.071	343.081	1.056.690	343.871	298.038	3.783.953
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	23.4	-	10.790	-	-	-	-	-	-	10.790
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(3.669)	-	-	-	-	-	-	(3.669)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	17.2	-	-	1.928	-	-	-	-	-	1.928
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	305.859	305.859
Saldos em 30 de junho de 2024		1.863.606	(3.519)	50.496	64.070	310.139	1.231.310	-	305.859	3.821.961

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	305.859	330.980
Ajustes para:		
Amortização	141.640	118.170
Baixa de intangível e financeiro	5.244	7.216
Atualização do ativo financeiro	(87.077)	(35.085)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	221.444	104.744
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(61.091)	46.838
Ajuste a valor presente	(300)	624
Provisão (reversão) e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvi	47.564	38.404
Baixa de recebíveis incobráveis	14.858	12.914
Provisão e atualização para riscos judiciais	14.327	21.515
Provisão e atualização de encargos setoriais	22.296	19.820
Valor justo das opções de compra de ações	(5.147)	11.410
Valores a (receber) devolver de parcela A e outros itens financeiros	3.590	(270.905)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.151	19.205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.467	(496)
Participação nos lucros	25.019	23.026
Benefício pós-emprego	204	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(2.179)
Rendimentos de aplicações financeiras	(46.953)	(61.584)
Provisão para perda de estoque	19.244	(4.761)
	693.339	379.856
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(68.653)	(99.699)
Serviços pedidos	(4.777)	34.491
Depósitos judiciais	(34.181)	(4.948)
Almoxarifado	(1.511)	5.728
Impostos e contribuições a recuperar	(25.316)	4.942
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(7.499)	(31.853)
Outros créditos a receber	7.001	21.173
Fornecedores	(73.592)	(21.434)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(26.609)	(26.177)
Impostos e contribuições a recolher	34.571	5.834
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(1.727)	(9.845)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	27.581	11.812
Contribuição de iluminação pública	27.030	5.342
Participação nos lucros	(49.409)	(41.304)
Encargos setoriais	(21.828)	(20.714)
Provisão para riscos judiciais	(12.758)	(20.826)
Benefício pós-emprego	-	309
Outras contas a pagar	26.761	50.676
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(204.916)	(136.493)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.143)	(29.190)
Juros pagos	(128.815)	(83.632)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	345.465	130.541
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível	(50)	-
Aquisições no ativo contratual	(468.030)	(362.851)
Resgates (aplicações) financeiras	(14.950)	306.327
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(483.030)	(56.524)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(254.090)	(56.861)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	182.884
Captação de debêntures	500.000	-
Amortização do passivo de arrendamento	(180)	(366)
Fluxo de caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	245.730	125.657
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	108.165	199.674
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	314.583	103.361
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	422.748	303.035
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	108.165	199.674

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	3.940.437	3.386.337
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(46.947)	(37.912)
	<u>3.893.490</u>	<u>3.348.425</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.713.287)	(1.544.117)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(265.309)	(241.351)
Outras despesas	(71.696)	(88.911)
	<u>(2.050.292)</u>	<u>(1.874.379)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.843.198</u>	<u>1.474.046</u>
Amortização	(141.640)	(118.170)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.701.558</u>	<u>1.355.876</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	258.239	203.112
	<u>258.239</u>	<u>203.112</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.959.797</u>	<u>1.558.988</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	50.190	50.806
Benefícios	23.132	19.557
FGTS	7.333	6.218
	<u>80.655</u>	<u>76.581</u>
Tributos		
Federais	558.331	432.129
Estaduais	636.261	427.617
Municipais	1.056	877
	<u>1.195.648</u>	<u>860.623</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	316.352	234.237
Aluguéis	3.196	2.518
Outros despesas financeiras	58.087	54.049
	<u>377.635</u>	<u>290.804</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	305.859	330.980
	<u>305.859</u>	<u>330.980</u>
Valor adicionado	<u>1.959.797</u>	<u>1.558.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial Energia S.A.. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2024, 2.767.624^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.	01/01/2027

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	41.708	37.814
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	356.001	56.140
Operações compromissadas (b)	-	194.132
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	-	620
Certificado de Depósito Bancário – CDB	8	20.563
Fundo de investimento aberto	25.031	5.314
Subtotal de equivalentes de caixa	381.040	276.769
Total	422.748	314.583

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2); e
- (b) A variação no período decorre principalmente em função dos movimentos gerados por empréstimos e financiamento e debêntures, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e nº 14.1 – Movimentação de debêntures. A redução em compromissadas decorre da utilização de recurso para atender a compromissos de caixa de curtíssimo prazo, substancialmente, amortização de empréstimos e financiamentos. Já o aumento da disponibilidade do caixa, em função dos ingressos realizados em debêntures, permitiu alocação dos recursos conforme produtos e rentabilidade disponíveis no período.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2024, equivale a 102,91% do CDI (86,94% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	570.406	524.193
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	38.226	35.990
Títulos públicos	348	11.752
Letra financeira	50	2.575
Recursos vinculados (d)	59.284	54.127
Fundo aberto (c)	47.041	24.864
Total circulante	715.355	653.501
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	1.192	1.143
Total	716.547	654.644

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. O aumento no período ocorreu devido a maior disponibilidade de caixa, gerado substancialmente pelo ingresso da 11ª Emissão de Debêntures, demonstrado na nota explicativa nº 14.1 – Movimentação de debêntures;

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de Investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo, e outros títulos de investimentos financeiros; e
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2024, equivale a 105,06% do CDI (103,52% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2024				31/12/2023			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	133.467	234.233	616.720	984.420	176.935	203.046	556.877	936.858
Industrial	16.691	2.042	14.634	33.367	17.919	2.899	13.985	34.803
Comercial	48.655	11.041	45.370	105.066	51.139	9.582	43.996	104.717
Rural	23.453	12.088	55.710	91.251	21.443	12.371	47.939	81.753
Poder público	46.137	12.122	15.723	73.982	45.027	10.700	13.079	68.806
Iluminação pública	5.721	455	1.363	7.539	6.068	163	1.087	7.318
Serviço Público	23.605	10.649	7.148	41.402	23.266	11.914	8.133	43.313
Contas a receber de consumidores faturados	297.729	282.630	756.668	1.337.027	341.797	250.675	685.096	1.277.568
Residencial	89.954	11.952	223.132	325.038	87.401	11.318	220.856	319.575
Industrial	927	131	7.448	8.506	1.069	101	8.039	9.209
Comercial	4.432	540	22.309	27.281	4.875	612	23.129	28.616
Rural	6.178	721	8.209	15.108	6.230	795	7.725	14.750
Poder público	25.329	989	2.007	28.325	26.912	928	1.501	29.341
Iluminação pública	12.505	289	652	13.446	12.713	199	558	13.470
Serviço Público	23.615	1.255	1.323	26.193	24.553	1.402	869	26.824
Parcelamentos (a)	162.940	15.877	265.080	443.897	163.753	15.355	262.677	441.785
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	170.756	-	-	170.756	180.745	-	-	180.745
Baixa renda (c)	64.227	-	-	64.227	63.878	-	-	63.878
Outras (d)	80.792	-	-	80.792	78.628	-	-	78.628
Subtotal bruto	776.444	298.507	1.021.748	2.096.699	828.801	266.030	947.773	2.042.604
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(69.475)	(34.710)	(754.636)	(858.821)	(72.142)	(33.389)	(713.302)	(818.833)
Total contas a receber de clientes	706.969	263.797	267.112	1.237.878	756.659	232.641	234.471	1.223.771
Circulante				1.177.030				1.161.741
Não circulante				60.848				62.030

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 16.961 em 30 de junho de 2024 (R\$ 17.261 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 300, conforme nota explicativa nº 21 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 de 2010 e nº 10.438 de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2023	Provisões/ Reversões	Baixas (c)	30/06/2024
Contas a receber de consumidores faturados	(489.122)	(48.061)	5.669	(531.514)
Parcelamentos	(281.248)	(9.621)	6.105	(284.764)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.676)	314	-	(5.362)
Outras (a)	(42.787)	4.830	776	(37.181)
Total (b)	(818.833)	(52.538)	12.550	(858.821)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 39.988, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 39.371 e R\$ 617, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 21 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente ao efeito das reversões da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/06/2024
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	12.906	22.646	(7.224)	327	-	28.655
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(5.192)	(1.337)	4.157	(182)	-	(2.554)
Rede básica	43.498	15.479	(22.199)	1.000	-	37.778
Compra de energia CVA (b)	(194.756)	(90.635)	75.891	(9.958)	-	(219.458)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	35.885	13.820	(4.037)	1.908	-	47.576
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(9.020)	(1.063)	6.389	(71)	-	(3.765)
	<u>(116.679)</u>	<u>(41.090)</u>	<u>52.977</u>	<u>(6.976)</u>	-	<u>(111.768)</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia	(4.272)	(691)	(8.123)	(934)	-	(14.020)
Neutralidade	(44.392)	(9.960)	10.347	(1.844)	-	(45.849)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(72.944)	(8.943)	6.031	(3.613)	-	(79.469)
Risco hidrológico (d)	(121.254)	-	(6.483)	(3.363)	-	(131.100)
Compensação créditos PIS/COFINS (f)	15.416	-	(12.078)	-	-	3.338
Empréstimo escassez hídrica	(35.537)	(240)	27.841	(10)	-	(7.946)
CDE Modicidade Tarifária (e)	(7.913)	-	6.256	(775)	(25.855)	(28.287)
Outros	(3.344)	1.363	(3.392)	110	(1.726)	(6.989)
	<u>(274.240)</u>	<u>(18.471)</u>	<u>20.399</u>	<u>(10.429)</u>	<u>(27.581)</u>	<u>(310.322)</u>
Total	<u>(390.919)</u>	<u>(59.561)</u>	<u>73.376</u>	<u>(17.405)</u>	<u>(27.581)</u>	<u>(422.090)</u>
Circulante						
Valores a receber	172.966					125.592
Valores a devolver	<u>(366.907)</u>					<u>(482.787)</u>
Efeito líquido passivo	<u>(193.941)</u>					<u>(357.195)</u>
Não circulante						
Valores a receber	34.845					17.595
Valores a devolver	<u>(231.823)</u>					<u>(82.490)</u>
Efeito líquido passivo	<u>(196.978)</u>					<u>(64.895)</u>
Efeito líquido total	<u>(390.919)</u>					<u>(422.090)</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 22.646, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que superaram o valor de cobertura tarifária conforme RTA 2023; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 7.224;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 126.672, (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 36.037, totalizando um movimento de constituição passiva de R\$ 90.635; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 75.891; (iv) impacto negativo no período de atualização pela SELIC dos saldos em R\$ 9.958;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 30 de junho de 2024, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 13.820 de CVA ESS. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 4.037;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização negativa de R\$ 6.483;
- (e) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 25.855 conforme Despacho Aneel nº 1.239 de 23 de abril de 2024, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 30 de abril de 2024. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária, viabilizada pelo repasse de recursos do Fundo da CDE. O objetivo primordial é mitigar o impacto dos custos de energia elétrica para os consumidores finais, promovendo condições mais favoráveis nas tarifas de energia. A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A Companhia contabilizou um impacto positivo de R\$ 6.256 no período findo em 30 de junho de 2024, resultante da amortização do componente financeiro associado a esses repasses; e
- (f) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual.

No mês de agosto de 2023, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.251, de 22 de agosto de 2023, foram reajustadas, em média, 10,85%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 9.107 (R\$ 8.509 em 30 de junho de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 54 (R\$ 226 em 30 de junho de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 9.054 (R\$ 8.283 em 30 de junho de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/06/2024		31/12/2023	30/06/2023
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	300	1.171	372
E-nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	-	12	-
Total		-	300	1.183	372
Outras contas a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	585	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	297	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	511	-	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	83	-	272	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	250	-	424	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	78	29	49	-
Total		922	29	1.627	-
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	8.708	16.958	15.920	21.169
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(c)	3.354	4.960	4.862	6.354
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	4.683	8.185	7.245	10.598
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	3.557	8.227	4.857	8.653
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(c)	630	1.404	661	1.178
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	42	103	91	151
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	42	103	89	147
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	62	151	133	220
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	102	250	217	359
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	46	113	99	163
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	52	127	111	183
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	53	131	116	182
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	80	191	153	253
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	145	241
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(l)	-	-	13	-
Total		23.483	40.903	36.784	49.851
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.023)	-	(576)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	(325)	(11.413)	(439)	(10.518)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	-	-	(119)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(5.355)	(14.518)	(6.721)	(9.940)
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	-	-	(985)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	-	-	(2)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(a)	(36)	-	-	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(2.459)	(4.659)	(591)	(4.317)
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	(155)	(515)	-	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	(239)	(2.348)	(792)	(2.591)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(65)	(426)	(106)	(474)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(98)	(446)	(96)	(429)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(145)	(661)	(147)	(607)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(256)	(1.166)	(252)	(1.132)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(119)	(541)	(117)	(522)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(147)	(671)	(145)	(644)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g)	(101)	(453)	(93)	(456)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(173)	(786)	(167)	(717)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(g)	-	-	(104)	(825)
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.	(c)	-	-	(499)	-
Total		(10.696)	(38.603)	(11.951)	(33.172)
Outras contas a pagar - passivo circulante					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.850)	(5.613)	(1.199)	(8.456)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(778)	(1.919)	(1.028)	(2.874)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	(905)	(1.861)	(1.007)	(2.171)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(575)	(1.524)	(1.228)	(3.519)
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(c)	(147)	(400)	(242)	(92)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(3)	(8)	(6)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(9)	(25)	(12)	(14)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(2)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(164)	(400)	(243)	(131)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(4)	(10)	(7)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(3)	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(2)	(14)	(16)	(2)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(10)	(20)	(11)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(46)	(18)
Controlada indireta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(h)	(12.609)	(9.002)	(6.599)	(7.978)
Total		(18.058)	(20.802)	(11.649)	(25.255)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(254.417)	-	(92.027)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Eletróbás		(131.030)	-	(47.713)	-
Outros		(6.850)	-	(3.144)	-
Total		(392.297)	-	(142.884)	-
		30/06/2024		31/12/2023	
Notas		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	2.049	(2.049)	2.144	(2.144)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(j)	2.493	(2.493)	2.556	(2.556)
Total		4.542	(4.542)	4.700	(4.700)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí e E-nova são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial Energia S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses; e
- (l) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 20.550 (R\$ 19.200 em 28 de abril de 2023), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2024.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho. As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social. Não houve alterações de critérios adotados no período.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compras de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023. A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2024:

	<u>30/06/2024</u>	<u>%</u>
Remuneração fixa anual	2.840	35%
Salário ou Pró-labore	2.642	33%
Benefícios diretos e indiretos	198	2%
Remuneração variável	4.995	63%
Bônus	4.995	63%
Benefícios pós emprego	49	1%
Remuneração baseada em ações	62	1%
Valor total da remuneração por órgão	7.946	100%

8.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

<u>Instituição</u>	<u>Valor do financiamento</u>	<u>% do aval</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>	<u>Valor liberado</u>	<u>30/06/2024 (a)</u>
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	555.098
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	825.791
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	386.306
Caixa Econômica Federal Contrato - Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	3.653
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	28.295
Apólice de seguros	269.651	100	15/10/2018	04/05/2029	N/A	N/A
Total	2.677.470				1.855.945	1.799.143

(a) Os valores atualizados de empréstimos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferências - ativo de contrato (b)</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2024</u>
Ativo financeiro	4.996.972	138.594	298.516	(1.628)	5.432.454
Obrigações especiais (c)	(976.094)	(51.517)	(43.206)	-	(1.070.817)
Total ativo financeiro	4.020.878	87.077	255.310	(1.628)	4.361.637

(a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e

(c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16% (a)	5.279.495	(3.280.060)	(470.226)	1.529.209
Total		5.279.495	(3.280.060)	(470.226)	1.529.209

		31/12/2023			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,11%	5.181.091	(3.122.138)	(490.082)	1.568.871
Total		5.181.091	(3.122.138)	(490.082)	1.568.871

(a) Houve um aumento na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da constituição de ativos novos em substituição a ativos antigos.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	30/06/2024
Em serviço	5.181.091	50	(20.156)	118.510	5.279.495
(-) Amortização	(3.122.138)	(174.492)	16.570	-	(3.280.060)
Total em serviço	2.058.953	(174.442)	(3.586)	118.510	1.999.435
Obrigações especiais (b)	(1.273.291)	-	-	(13.176)	(1.286.467)
(-) Amortização	783.209	33.032	-	-	816.241
Total em obrigações especiais	(490.082)	33.032	-	(13.176)	(470.226)
Total	1.568.871	(141.410)	(3.586)	105.334	1.529.209

(a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e

(c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Adições (a)	Transferências		30/06/2024
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	872.130	510.627	(118.510)	(298.516)	965.731
Obrigações especiais (d)	(132.123)	(2.575)	13.176	43.206	(78.316)
Total	740.007	508.052	(105.334)	(255.310)	887.415

- (a) O montante de R\$ 508.052 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 468.030 impactou o caixa da Companhia, R\$ 19.244 negativos refere-se a provisão para perda de estoques líquidas, conforme nota explicativa nº 19.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 19.696 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 34.047 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 5.523 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos.
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo 31 de dezembro de 2023. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	212.674	269.499
Encargos de uso da rede elétrica	67.427	64.465
Materiais e serviços (b)	192.250	206.228
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	10.696	11.951
Total circulante	483.047	552.143
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	15.256	20.774
Total não circulante	15.256	20.774
Total fornecedores	498.303	572.917

- (a) O saldo de 30 de junho de 2024 teve uma redução de R\$ 56.825 em relação a 31 de dezembro de 2023 referente a: R\$ 21.572 dos menores custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, que é o efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD e R\$ 35.254 tendo como principal motivo o encerramento com os contratos antigos de Compra de Energia; e
- (b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil. A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou R\$ 77.950 e R\$ 57.232, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo médio de liquidação de 86 dias.

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	30/06/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)					
<i>Citibank¹</i>	CDI + 1,29%	N/A	445.698	-	445.698
<i>Scotiabank¹</i>	CDI + 1,65%	N/A	181.461	-	181.461
Subtotal			627.159	-	627.159
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	22.673	5.622	28.295
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	177.662	1.600.915	1.778.577
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.743	910	3.653
Subtotal			203.078	1.607.447	1.810.525
(-) Custo de captação			(700)	(10.682)	(11.382)
Total moeda nacional			202.378	1.596.765	1.799.143
Total moeda estrangeira e nacional			829.537	1.596.765	2.426.302

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)					
<i>Citibank</i> ¹	CDI + 1,29%	N/A	3.437	387.304	390.741
<i>Scotiabank</i> ¹	CDI + 1,65%	N/A	159.918	158.227	318.145
Subtotal			163.355	545.531	708.886
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	20.042	16.886	36.928
	IPCA + 4,11% a	Aval/Fiança + Conta	172.617	1.641.208	1.813.825
BNDDES	5,96%	Reserva + Recebíveis			
	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis	2.749	2.274	5.023
Caixa Econômica Federal		+ Conta Reserva			
Subtotal			195.408	1.660.368	1.855.776
(-) Custo de captação			(864)	(11.032)	(11.896)
Total moeda nacional			194.544	1.649.336	1.843.880
Total moeda estrangeira e nacional			357.899	2.194.867	2.552.766

¹ Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank* e *Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	194.544	1.649.336	163.355	545.531	2.552.766
Encargos (a)	40.557	(9)	17.196	-	57.744
Varição monetária e cambial	19.110	28.884	35.390	45.245	128.629
Transferências	81.446	(81.446)	590.776	(590.776)	-
Amortizações de principal	(92.032)	-	(162.058)	-	(254.090)
Pagamentos de juros	(41.761)	-	(17.500)	-	(59.261)
Custo de captação (b)	514	-	-	-	514
Saldo em 30 de junho de 2024	202.378	1.596.765	627.159	-	2.426.302

(a) O montante de R\$ 57.744 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 52.221 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 5.523 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	829.537	34%
2025	90.590	4%
2026	167.739	7%
2027	167.362	7%
2028	167.362	7%
Até 2040	1.014.394	41%
Subtotal	1.607.447	66%
Custo de captação	(10.682)	0%
Não circulante	1.596.765	66%
Total empréstimos e financiamentos	2.426.302	100%

13.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: $\leq 3,5$

1,9

2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: $> 1,5$

8,3

Covenants Empréstimos

Citibank

1º Dívida Líquida/EBITDA: $\leq 4,5$

1,9

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente. No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.628	590.896	595.524
Ingressos	-	500.000	500.000
Encargos	32.436	-	32.436
Transferências	(1.707)	1.707	-
Pagamentos de juros	(27.244)	-	(27.244)
Variação monetária	-	8.532	8.532
Custo de captação (a)	648	(1.560)	(912)
Saldo em 30 de junho de 2024	8.761	1.099.575	1.108.336

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
11ª Emissão Debêntures - 1ª Série	500.000	mai/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica

14.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	3.957	299.311	303.268
10ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	(385)	301.824	301.439
11ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	5.189	498.440	503.629
Total							8.761	1.099.575	1.108.336

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas

14.4 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	8.761	1%
2026	100.000	9%
2027	100.000	9%
2028	266.667	24%
Até 2031	642.042	58%
Subtotal	1.108.709	100%
Custos de captação (Não circulante)	(9.134)	-1%
Não circulante	1.099.575	99%
Total empréstimos e financiamentos	1.108.336	100%

14.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	1,9	1,9	1,9

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	54.399	49.465
Receitas/custos de construção– CPC 47/IFRS 15	1.797	1.489
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.000	997
Provisão/Reversão para participação nos lucros	-	1.950
Provisão para perda de estoque	6.543	-
Ajuste a valor presente	1.464	1.566
Provisões atuariais	3.305	4.400
Variação Swap	-	23.123
Outras despesas não dedutíveis	25.418	31.753
Total	<u>93.926</u>	<u>114.743</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
PECLD	(33.583)	(33.369)
Reversão para participação nos lucros	(5.444)	-
Depreciação acelerada	(289.815)	(301.457)
Atualização do ativo financeiro VNR	(372.588)	(342.982)
Variação Swap	(15.697)	-
Total	<u>(717.127)</u>	<u>(677.808)</u>
Total tributo diferido passivo registrado	<u>(623.201)</u>	<u>(563.065)</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/06/2024		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	49.465	4.934	-	54.399	54.399	-
PECLD	(33.369)	(214)	-	(33.583)	-	(33.583)
Atualização do ativo financeiro VNR	(342.982)	(29.606)	-	(372.588)	-	(372.588)
Depreciação acelerada	(301.457)	11.642	-	(289.815)	-	(289.815)
Provisões atuariais	4.400	(1.095)	-	3.305	3.305	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	1.950	(7.394)	-	(5.444)	-	(5.444)
Provisão para perda de estoque	-	6.543	-	6.543	6.543	-
Variação Swap	23.123	(35.151)	(3.669)	(15.697)	-	(15.697)
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.489	308	-	1.797	1.797	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	997	3	-	1.000	1.000	-
Ajuste a valor presente - AVP	1.566	(102)	-	1.464	1.464	-
Outras despesas não dedutíveis	31.753	(6.335)	-	25.418	25.418	-
Total	(563.065)	(56.467)	(3.669)	(623.201)	93.926	(717.127)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 93.926, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo.

15.4 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.212
IRPJ e CSLL correntes do período	16.151
Tributos retidos/antecipações IR/CS e outros	(1.727)
Saldos em 30 de junho de 2024	15.636

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	30/06/2024		30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	378.477	378.477	349.689	349.689
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	94.619	34.063	87.422	31.472
Adições:				
Provisão riscos judiciais	8.059	2.901	172	62
PECLD	12.306	4.430	9.618	3.462
Ajuste a valor presente	417	150	952	343
Atualização do ativo financeiro VNR	12.879	4.637	21.271	7.658
Variação de SWAP	-	-	5.942	2.139
Provisão para perda de estoque	4.811	1.732	-	-
Arrendamentos – CPC06 (R2)	2	1	-	-
Receita/custo de construção - CPC 47/IFRS 15	497	179	365	131
Depreciação acelerada	11.642	-	11.652	-
Provisões atuariais	-	-	78	28
Outras provisões	188	68	1.281	461
Outras adições permanentes	-	171	2.616	339
Total adições	50.801	14.269	53.947	14.623
Exclusões:				
Reversão para riscos judiciais	(4.431)	(1.595)	-	-
PECLD	(12.463)	(4.487)	(11.390)	(4.100)
Ajuste a valor presente	(492)	(177)	(796)	(287)
Reversão para participação nos lucros	(5.437)	(1.957)	-	-
Reversão de provisão para participação nos lucros	-	-	(4.142)	(1.491)
Reversão para perda de estoque	-	-	(1.190)	(428)
Atualização do ativo financeiro VNR	(34.649)	(12.473)	(30.043)	(10.815)
Variação de SWAP	(25.846)	(9.305)	(180)	(65)
Receita – CPC 47/IFRS 15	(271)	(97)	(140)	(50)
Arrendamentos – CPC06 (R2)	-	-	(1)	(1)
Reversões para laudo atuarial	(805)	(290)	-	-
Outras reversões não dedutíveis	(4.257)	(2.334)	-	-
Outras exclusões permanentes	(3.817)	(832)	(33)	(8)
Total exclusões	(92.468)	(33.547)	(47.915)	(17.245)
Compensações:				
Incentivo PAT	(1.271)	-	(999)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(138)	-	(139)	-
Total compensações	(1.409)	-	(1.138)	-
Deduções:				
IRPJ Subvenção Governamental	(50.177)	-	(69.019)	-
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento	-	-	(32.942)	-
Total deduções	(50.177)	-	(101.961)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(1.366)	(14.785)	9.645	(28.850)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(37.850)	(18.617)	3.449	(2.953)
Total de IRPJ e CSLL corrente e diferidos	(39.216)	(33.402)	13.094	(31.803)
Alíquota efetiva	10%	9%	-4%	9%

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	58.298	49.981	57.188	48.204
Fiscais	84.355	105.589	70.257	75.379
Trabalhistas	9.039	20.524	9.016	18.330
Regulatórias	8.783	-	8.347	-
Total	<u>160.475</u>	<u>176.094</u>	<u>144.808</u>	<u>141.913</u>
Circulante	19.611	4.253	27.789	4.253
Não circulante	140.864	171.841	117.019	137.660

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2023		30/06/2024			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	57.188	11.493	(12.303)	(3.590)	5.510	58.298
Tributárias	70.257	14.098	-	-	-	84.355
Trabalhistas	9.016	349	(455)	(224)	353	9.039
Regulatórios	8.347	-	-	-	436	8.783
Total contingências	<u>144.808</u>	<u>25.940</u>	<u>(12.758)</u>	<u>(3.814)</u>	<u>6.299</u>	<u>160.475</u>

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Cíveis	133.403	125.588
Fiscais	30.376	29.347
Trabalhistas	2.181	2.314
Total	<u>165.960</u>	<u>157.249</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável, possível e remoto destacamos, respectivamente:

16.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 10.342 processos cíveis, sendo classificados de acordo com o risco: 9.241 como prováveis, 1.059 como possíveis e 42 como remotos em 30 de junho de 2024 (9.980 processos em 31 de dezembro de 2023), sendo que 2.598 tramitam em Juizados Especiais (1.991 processos em 31 de dezembro de 2023), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 58.299 (R\$ 57.188 em 31 de dezembro de 2023), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 17.418 (R\$ 16.375 em 31 de dezembro 2023);

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (ii) ações por quebra de contrato, no montante de R\$ 11.038 (R\$ 10.858 em 31 de dezembro de 2023);
- (iii) ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por descarga elétrica (eletropressão), no montante de R\$ 8.093 (R\$ 8.120 em 31 de dezembro 2023);
- (iv) ligação nova R\$ 4.501 (R\$ 4.380 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) fraude questionada R\$ 4.454 (R\$ 4.740 em 31 de dezembro de 2023);
- (vi) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 3.834 (R\$ 4.154 em 31 de dezembro de 2023); e
- (vii) ações por corte indevido, no montante de R\$ 2.278 (R\$ 2.330 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de junho de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 133.403 (R\$ 125.588 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as:

- (i) ações por incêndio, no montante de R\$ 70.539 (R\$ 65.329 em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está em trâmite; e
- (ii) ações cíveis por falha no fornecimento, no montante de R\$ 20.594 (R\$ 20.104 em 31 de dezembro de 2023).

16.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 337 processos fiscais, sendo classificados de acordo com o risco: 9 como prováveis, 56 como possíveis e 272 como remotos em 30 de junho de 2024 (321 processos em 31 de dezembro de 2023). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 84.355 (R\$ 70.257 em 31 de dezembro de 2023), referente aos seguintes processos:

- (i) o processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e
- (ii) Em 25 de março de 2024 a companhia efetuou depósito judiciais referente ao PIS/COFINS da competência de fevereiro de 2024 no montante de R\$ 14.098 conforme previsto na Lei nº 14.740/2023 para débitos com vencimento entre 30 de novembro de 2023 e 01 de abril de 2024. A companhia optou por ingressar com medida judicial para garantir a inclusão no programa de autorregularização e procedeu ao depósito judicial do montante integral devido até que haja uma decisão final.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda, em 30 de junho de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 30.376 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as ações sobre PIS/COFINS com montante de R\$ 25.200 (R\$ 24.222 em 31 de dezembro de 2023).

16.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2024 é composto por 280 reclamações ajuizadas, sendo classificados de acordo com o risco: 72 como prováveis, 27 como possíveis e 181 como remotos (230 reclamações em 31 de dezembro de 2023). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 9.039 (R\$ 9.016 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, como pedidos que variam entre horas extras,

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2024 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 2.181 (R\$ 2.314 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se ações por responsabilidade subsidiária, ações por horas extras e ações por execução TAC.

16.5 Regulatórios

Em 30 de junho de 2024 o valor de R\$ 8.783 (R\$ 8.347 em 31 de dezembro de 2023) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas			Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	<u>161.318.939</u>	<u>1.239.231</u>	<u>1.625.729</u>	<u>164.183.899</u>	<u>100%</u>

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 30 de junho de 2024.

Em 29 de abril de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento no capital subscrito no valor de R\$ 212.014, sem a emissão de novas ações.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	7.196.800	-	6.886.800	-
Outorgadas durante o período	-	-	310.000	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	(5.915.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	5.915.000	18,62
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	175.000	19,83	175.000	19,83
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	280.000	23,90	280.000	23,90
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	336.800	23,00	336.800	23,28
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	180.000	23,27	180.000	23,27
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	180.000	26,04	180.000	26,38
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,79	130.000	30,79
Total existentes ao fim do período/exercício	1.281.800	-	7.196.800	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 1.928 (R\$ 3.197 em 30 de junho de 2023) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato Phantom 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	890.000	33,25	930.000	24,77
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	35.000	33,35
Cancelamento (a)	(135.000)	-	(75.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	755.00	34,25	890.000	33,35

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –CEEE-D e a controladora Equatorial Energia.

Foi reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “Phantom shares” no período findo em 30 de junho de 2024 de R\$ 4.813 (provisão de R\$ 8.213 em 30 de junho de 2023).

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato Phantom 2023

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período
<i>Em ações</i>	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	522.974	33,28	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	522.974	33,28
Canceladas durante o período/exercício (a)	(2.737)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	520.237	34,25	522.974	33,28

(b) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –CEEE-D, Equatorial Transmissora 4 SPE, Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA e Echoenergia e a controladora Equatorial Energia.

Foi reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “Phantom shares” no período findo em 30 de junho de 2024 de R\$ 2.262 (R\$ 0 em 30 de junho de 2023).

17.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2024			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador				
Lucro líquido do período	300.522	2.308	3.029	305.859
Denominador				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>1.86290</u>	<u>1.86290</u>	<u>1.86290</u>	<u>1.86290</u>
	30/06/2023			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador				
Lucro líquido do período	325.204	2.498	3.278	330.980
Denominador				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis.

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Receita de distribuição (a)	1.486.253	2.866.385	1.180.257	2.247.316
Remuneração financeira WACC	93.411	181.221	91.106	181.536
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	17.717	13.815	125.678	278.567
Subvenção CDE - Outros	37.900	68.953	28.679	54.912
Fornecimento de energia elétrica	1.635.281	3.130.374	1.425.720	2.762.331
Suprimento de energia elétrica (c)	4.439	4.899	343	5.469
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	55.216	108.030	42.160	81.710
Receita de construção - nota explicativa nº 19	290.485	510.627	232.172	430.068
Atualização dos ativos financeiros (e)	26.377	87.077	10.490	35.085
Outras Receitas	51.433	99.430	37.041	71.675
Receita operacional bruta	2.063.231	3.940.437	1.747.926	3.386.338
Deduções				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(340.617)	(636.261)	(237.319)	(427.617)
PIS e COFINS	(121.665)	(233.243)	(105.269)	(211.892)
Encargos do consumidor	(12.990)	(25.091)	(11.880)	(23.381)
ISS	(646)	(1.056)	(468)	(877)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(99.898)	(199.796)	(76.886)	(154.049)
Penalidades DIF/FIC e outras	(6.708)	(13.590)	(6.871)	(16.424)
Deduções da receita operacional	(582.524)	(1.109.037)	(438.693)	(834.240)
Receita operacional líquida	1.480.707	2.831.400	1.309.233	2.552.098

- (a) O aumento da receita de distribuição se deve aos seguintes fatores: o consumo médio residencial apresentou crescimento de 12,5% em comparação ao período findo em 30 de junho de 2023, passando de 146,80 kWh/cliente para 165,14 kWh/cliente. Com relação a classe comercial, houve crescimento dos setores de comércio varejista e comércio por atacado, que cresceram 14,5% e 20,6% respectivamente;
- (b) A variação negativa de R\$ 264.752 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva do reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 3.455 quando comparada com o exercício anterior e; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste ter sido superiores aos custos efetivamente pagos, gerando uma variação negativa R\$ 15.278 quando comparada com o exercício anterior; (iii) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 250.825 quando comparado com o exercício anterior; (iv) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 2.276 e; (v) variação positiva do efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 172;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido ao aumento do consumo, houve uma diminuição da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) A variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema); e ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foi responsável pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros; e
- (e) O crescimento se deve pela variação positiva do ativo financeiro, ocasionado principalmente por uma adição de aproximadamente 20% no comparativo entre os períodos findo em 30 de junho de 2024 e 2023. Essa adição se deve principalmente à proximidade da revisão tarifária periódica que ocorrerá em fevereiro de 2025. Por isso o crescimento das capitalizações e aumento relevante do ativo financeiro no período. O passivo financeiro teve uma redução de 36%, gerando uma atualização líquida maior no período findo em 30 de junho de 2024, quando comparado ao período findo em 30 de junho de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.681)	(16.134)	(33.148)	-	(58.963)	(20.300)	(27.212)	(56.149)	-	(103.661)
Material	(1.628)	(4.063)	(73)	-	(5.764)	(4.940)	(6.603)	1.240	-	(10.303)
Serviços de terceiros	(45.264)	(57.999)	(11.727)	-	(114.990)	(109.571)	(99.955)	(29.162)	-	(238.688)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(629.814)	-	-	-	(629.814)	(1.202.660)	-	-	-	(1.202.660)
Custo de Construção	(290.485)	-	-	-	(290.485)	(510.627)	-	-	-	(510.627)
PECLD	-	-	-	(19.196)	(19.196)	-	-	-	(39.371)	(39.371)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.846)	-	(3.846)	-	-	(8.028)	-	(8.028)
Amortização	(65.235)	-	(6.753)	-	(71.988)	(128.131)	-	(13.509)	-	(141.640)
Outros	5	(1.882)	(659)	(2.073)	(4.609)	(49)	(3.291)	(2.585)	(7.576)	(13.501)
Total	(1.042.102)	(80.078)	(56.206)	(21.269)	(1.199.655)	(1.976.278)	(137.061)	(108.193)	(46.947)	(2.268.479)

	01/04/2023 a 30/06/2023					01/01/2023 a 30/06/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.964)	(7.469)	(30.685)	-	(48.118)	(18.753)	(14.448)	(62.006)	-	(95.207)
Material	(1.907)	(4.350)	1.381	-	(4.876)	(4.224)	(5.823)	494	-	(9.553)
Serviços de terceiros	(58.306)	(33.122)	(28.115)	-	(119.543)	(111.262)	(63.593)	(37.854)	-	(212.709)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(562.513)	-	-	-	(562.513)	(1.114.049)	-	-	-	(1.114.049)
Custo de Construção	(232.172)	-	-	-	(232.172)	(430.068)	-	-	-	(430.068)
PECLD	-	-	-	(11.402)	(11.402)	-	-	-	(37.912)	(37.912)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.752)	-	(3.752)	-	-	(8.618)	-	(8.618)
Amortização	(51.239)	-	(6.355)	-	(57.594)	(105.789)	-	(12.381)	-	(118.170)
Outros	1.017	(1.051)	(3.202)	-	(3.236)	979	(2.630)	(3.533)	-	(5.184)
Total	(915.084)	(45.992)	(70.728)	(11.402)	(1.043.206)	(1.783.166)	(86.494)	(123.898)	(37.912)	(2.031.470)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Outras receitas (despesas) operacionais

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Outras receitas operacionais				
Reversão de provisão para perda de estoque	1.601	1.601	4.761	4.761
Outras receitas operacionais	428	788	409	612
Total de outras receitas operacionais	2.029	2.389	5.170	5.373
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(13.658)	(20.987)	(10.291)	(62.324)
Indenização por danos a terceiros	(1.117)	(1.774)	(814)	(1.762)
Provisão para perda de estoque	(12.613)	(20.845)	-	-
Baixa de recebíveis incobráveis	(6.997)	(14.858)	(12.914)	(12.914)
Outras despesas operacionais	(4.493)	(7.593)	(4.400)	(8.666)
Total de outras despesas operacionais	(38.878)	(66.057)	(28.419)	(85.666)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(36.849)	(63.668)	(23.249)	(80.293)

(a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens 100% depreciados, realizadas no período findo em 30 de junho de 2024.

20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2024		01/01/2024		01/04/2023		01/01/2023	
	a		a		a		a	
	30/06/2024		30/06/2024		30/06/2023		30/06/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.883	(384.401)	3.555	(715.671)	1.585	(317.939)	3.135	(636.758)
Contratos Eletronuclear	63	(21.835)	127	(42.784)	62	(20.234)	123	(40.220)
Contratos cotas de garantias	300	(54.796)	587	(107.279)	329	(58.556)	646	(113.253)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(49.508)	-	(98.508)	-	(50.463)	-	(99.369)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(23.177)	-	(48.482)	-	(33.107)	-	(60.750)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	36	(16.176)	72	(32.352)	35	(16.845)	69	(33.690)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	55.459	-	112.558	-	52.840	-	106.157
Outros custos	-	(4.676)	-	(8.707)	-	-	-	-
Subtotal	2.282	(499.110)	4.341	(941.225)	2.011	(444.304)	3.973	(877.883)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(130.704)	-	(261.435)	-	(118.209)	-	(236.166)
Total	2.282	(629.814)	4.341	(1.202.660)	2.011	(562.513)	3.973	(1.114.049)

(a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrentes de aumento de volume contratado em 13,4% em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 201,31; e

(b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023, com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Informação não revisada.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Resultado financeiro

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	23.564	46.953	28.863	61.584
Valores a receber/devolver parcela A	1.589	3.416	5.283	12.189
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	48.272	104.441	-	25.801
Acréscimo moratório de energia vendida	20.904	40.350	18.299	35.658
Receita Financeira de AVP	590	1.969	3.183	3.183
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.320)	(4.576)	(2.704)	(5.472)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	12.953	50.022	45.684	56.897
Juros de mora sobre PECLD	290	575	(245)	(492)
Outras receitas financeiras	6.652	10.513	5.696	8.292
Total de receitas financeiras	112.494	253.663	104.059	197.640
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (c)	(46.511)	(85.819)	(31.722)	(62.965)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	4.483	(43.350)	(28.928)	(72.639)
Valores a receber/devolver parcela A	(10.834)	(20.821)	(10.575)	(19.851)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(96.714)	(187.183)	(60.430)	(98.633)
Despesa financeira de AVP	(1.669)	(1.669)	(6.002)	(3.807)
Atualização de contingências	(3.925)	(6.299)	(2.571)	(10.621)
Descontos concedidos	(7.801)	(11.616)	(5.377)	(7.741)
Despesas com Aval	(9.002)	(9.002)	-	-
Juros de mora sobre PECLD	(501)	(1.192)	-	-
Outras despesas financeiras	1.222	(7.488)	(3.614)	(12.029)
Total de despesas financeiras	(171.252)	(374.439)	(149.219)	(288.286)
Total	(58.758)	(120.776)	(45.160)	(90.646)

- (a) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 14,82%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024. No período findo de 30 de junho de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,64%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 4,81 em 30 de junho 2023;
- (b) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 14,82%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024; e
- (c) O aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 25,7%, em relação ao mesmo período de 2023.

22 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo:		
Equatorial CD	4.503	4.229
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	4.503	4.229
Passivo:		
Planos de Saúde	13.508	13.030
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	13.508	13.030

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	41.708	41.708	37.814	37.814
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	381.040	381.040	276.769	276.769
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	716.547	716.547	654.644	654.644
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.237.878	1.237.878	1.223.771	1.223.771
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	46.166	46.166	-	-
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	4.361.637	4.361.637	4.020.878	4.020.878
Total do ativo			6.784.976	6.784.976	6.213.876	6.213.876
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	498.303	498.303	572.917	572.917
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	77.950	77.950	57.232	57.232
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.426.302	2.439.948	2.552.766	2.560.135
Debêntures	-	Custo amortizado	1.108.336	1.121.836	595.524	662.115
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	68.008	68.008
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	411	411	402	402
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	422.090	422.090	390.919	390.919
Total do passivo			4.533.392	4.560.538	4.237.768	4.311.728

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo.

Caixa e equivalente de caixa – os saldos de caixa são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Os saldos de equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado, sendo nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo						
									30/06/2024			31/12/2023			
									Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total	
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a.	177.659	(184.386)	(6.727)	310.032	(370.584)	(60.552)	
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a. / CDI + 1,29% a.a.	451.764	(398.871)	52.893	394.328	(401.784)	(7.456)	
Total												704.360	(772.368)	(68.008)	
												Ativo circulante		46.166	-
												Passivo circulante		-	(30.503)
												Passivo não circulante		-	(37.505)
												Efeito líquido total		46.166	(68.008)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Valor contábil			
				30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	739.600	46.166	(68.008)		10.790	(720)
						Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

24 Demonstração dos fluxos de caixa

24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	255.310
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	105.334
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	19.696
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	34.047
Total atividades de investimentos	<u>414.387</u>
Capitalização de juros de empréstimos (c)	5.523
Reconhecimento de passivo de arrendamento	182
Dividendos adicionais distribuídos 2023	249.413
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	10.790
Total atividades de financiamento	<u>265.908</u>
Total	<u><u>680.295</u></u>

(a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;

(b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2024
Empréstimos e financiamentos	2.552.766	(254.090)	(59.261)	-	186.887	2.426.302
Debêntures	595.524	500.000	(27.244)	-	40.056	1.108.336
Instrumentos financeiros derivativos	68.008	-	(42.293)	(10.790)	(14.925)	-
Passivos de arrendamento	402	(180)	(17)	-	206	411
Dividendos a pagar	142.884	-	-	-	249.413	392.297
Total	3.359.584	245.730	(128.815)	(10.790)	461.637	3.927.346

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2024 a 2035	1.063.461	2.215.852	2.326.258	27.921.685
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2035	4.932.813	9.463.938	9.531.943	93.411.081

(*) Estimado em 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2026	161	165	40	45

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

Rodrigo Villela Ruiz

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

Rodrigo Saraiva Dantas

Célio Borba May

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

André Luiz Amaral dos Santos

Tiago Pereira Malheiros

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)


Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
2T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 14 de agosto de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,4 bilhões no período (vs. 2T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, disciplina de custos, manutenção dos níveis de perdas e alavancagem controlada são os destaques do trimestre

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo terceiro trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 8,0% (vs 2T23), destaque para Amapá (+18,4%), Maranhão (+11,1%), Piauí (+11,5%) e Goiás (+10,9%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,1 bilhões** no 2T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 2T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T24 em **3,2x**, 0,1x menor que o 1T24.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 12,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,2x**.
- **Equatorial se consagra Investidor de Referência da SABESP** e adquire **participação de 15%** na companhia (R\$ 67,00 reais por ação – R\$ 6,8 Bilhões), ratificando a estratégia de ampliar sua atuação na prestação de serviços de saneamento.
- **Funding para aquisição de SABESP – R\$ 5,6 bilhões** emitidos com um custo all in de **CDI + 1,36%** a.a e um prazo de **18 meses**.
- **Início de operação comercial** dos projetos solares da Echoenergia: **Ribeiro Gonçalves** em maio e de **Barreiras 1** em julho.
- Conclusão do aumento de capital com utilização de créditos com dividendos (**R\$ 516 milhões**) em **18/07**.
- **Assinatura do contrato de venda da SPE 7** (efeito no 2T24 de **desconsolidação de R\$ 413 milhões de dívida**) em 08/07.
- **Aprovado o aumento de capital com limite de até R\$ 2,5 bilhões no dia 13/08**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	9.201	10.489	14,0%	1.288
EBITDA ajustado (trimestral)	2.186	2.428	11,1%	242
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,8%	23,1%	-0,6 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.161	26,1%	2.312
Lucro líquido ajustado	262	306	16,8%	44
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,8%	2,9%	0,1 p.p.	
Investimentos	2.690	2.052	-23,7%	(638)
Dívida líquida	34.466	35.906	4,2%	1.440
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	3,8	3,2	-0,6x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,8	2,2	0,4x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS.....	13
ESG (Environmental, Social and Governance)	14
DISTRIBUIÇÃO.....	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA.....	21
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO.....	24
INVESTIMENTOS.....	24
TRANSMISSÃO	25
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	25
RENOVÁVEIS.....	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

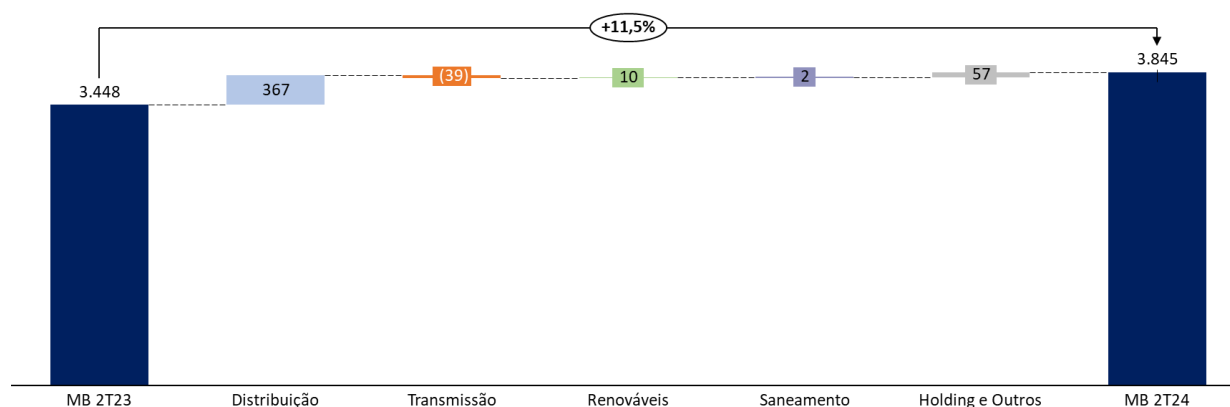
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	12.540	14.533	15,9%	1.993
Receita operacional líquida (ROL)	9.201	10.489	14,0%	1.288
Custo de energia elétrica	(5.708)	(6.350)	11,3%	(643)
Margem Bruta	3.494	4.139	18,5%	645
Margem Bruta Ajustada	3.448	3.845	11,5%	397
Custo e despesas operacionais	(991)	(1.367)	37,9%	(376)
Outras receitas/despesas operacionais	(133)	(175)	32,2%	(43)
EBITDA	2.370	2.597	9,6%	227
EBITDA Ajustado	2.186	2.428	11,1%	242
Depreciação	(432)	(515)	19,1%	(83)
Amortização de ágio	(136)	(143)	5,3%	(7)
Resultado do serviço (EBIT)	1.802	1.939	7,6%	137
Resultado financeiro	(1.098)	(944)	-14,0%	154
Resultado financeiro ajustado	(762)	(985)	29,2%	(223)
Lucro antes da tributação (EBT)	704	995	41,3%	291
IR/CSLL	(33)	(299)	799,0%	(266)
Participações minoritárias	(153)	(187)	22,0%	(34)
Lucro líquido Ex Minoritários	518	508	-1,8%	(9)
Lucro líquido Ajustado	262	306	16,8%	44
Investimentos	2.690	2.052	-23,7%	(638)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T24 apresentou um crescimento de 11,5% em comparação ao 2T23, totalizando R\$ 3,8 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 290,1 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 39 milhões) se dá pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 2T24.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 171 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 219 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 16 milhões. Este resultado foi parcialmente compensado pela variação negativa da renda não faturada, ultrapassagem de demanda e energia reativa e pelos créditos tributários, que juntos somaram R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Receita Operacional	(81)	-	-	-	-	(81)
Multa de Acréscimo Moratório	2	-	-	-	-	2
Reconhecimento RTE	(60)	-	-	-	-	(60)
Flexibilização de perdas via CCC	(24)	-	-	-	-	(24)
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	(81)	-	-	-	-	(81)
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	(81)	-	-	-	-	(81)

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes do resultado financeiro com o sinal oposto.*
- (ii) *Reconhecimento RTE (CEA): Efeito que reflete os reconhecimentos de ativos regulatórios feitos após a homologação da revisão tarifária extraordinária do Amapá.*
- (iii) *Flexibilização de perdas via CCC (CEA): Efeito que mapeia o recebimento retroativo da cobertura de perdas via CCC do Amapá (recebimento em abril que retroage a dezembro de 2023)*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	337	-37	-2	7	7	312	-7,2%	-24
(+) Material	20	38	-14	-3	4	46	128,0%	26
(+) Serviço de terceiros	485	120	13	15	36	668	37,7%	183
(+) Outros	59	54	-1	0	-71	42	-29,9%	-18
(=) PMSO Reportado	902	175	-4	19	-23	1.069	18,5%	167
Ajustes	141	-	-	-	-	-24	-117,2%	-166
PMSO Ajustado	1.043	10	-4	19	-23	1.044	0,1%	1
(+) Provisões	79	-101	0	0	302	280	254,3%	201
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	11	8	0	0	0	18	72,3%	8
(+) Outras receitas/despesas operacionais	133	33	0	0	10	175	32,2%	43
(+) Depreciação e amortização	432	92	8	-10	-7	515	19,1%	83
Custos e Despesas Reportado	1.556	206	4	8	282	2.057	32,2%	501
IPCA (12 meses)				4,23%				
IGPM (12 meses)				2,45%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado reduziu 0,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.053 milhões para R\$ 1.044 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 10 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- (ii) Aumento de R\$ 19 milhões no segmento de Renováveis, principalmente nas linhas de Serviços e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Redução de R\$ 34 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação de PPAs entre o 2T23 e o 2T24.

A variação presente na linha de provisões, assim como a variação da linha de Outros, reflete os movimentos de PPAs (principalmente na Equatorial Goiás) que afetaram o 2T23 (R\$ 274 milhões) e o 2T24 (R\$ 20 milhões)

É importante mencionar que, apesar de ajustarmos a linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais no EBITDA, esta linha teve um impacto de R\$ 26 milhões referentes a provisões de estoque realizadas na CEEE-D, e que essas provisões reduzem o CAPEX do período.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	24	-	-	-	-	24
Material	3	-	-	-	-	3
Serviços de Terceiros	22	-	-	-	-	22
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	24	-	-	-	-	24

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

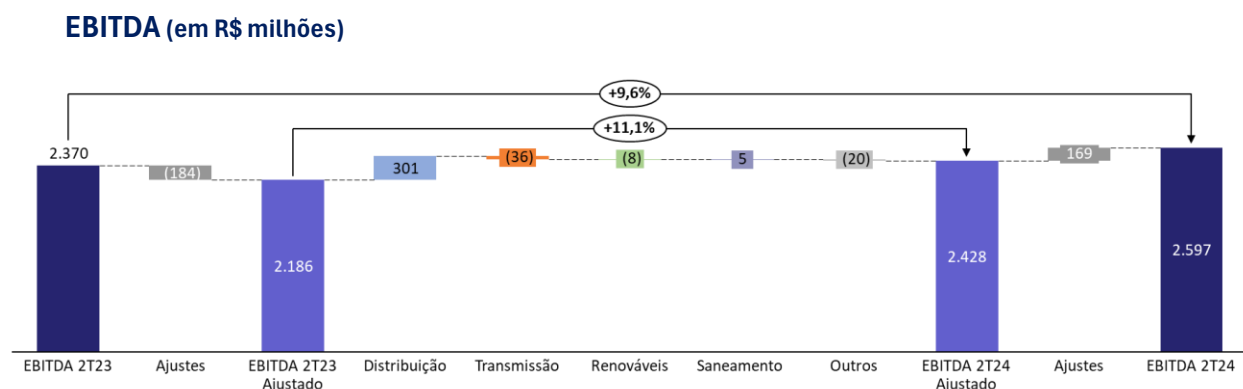
- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): Ajuste em função da aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

- (i) Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização e consultorias (Maranhão, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com processos judiciais em Goiás, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.597 milhões no 2T24, valor 9,6% superior ao 2T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.428 milhões, 11,1% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 241 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 300 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 280 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

EBITDA	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.370	2.597	9,6%	227
Ajustes EBITDA	(184)	(169)	-8,4%	15
Não Recorrentes	(5)	43	N/A	48
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(46)	(43)	-5,9%	3
(-) VNR	(96)	(170)	76,2%	(73)
(-) MtM	(37)	0	-101,2%	38
EBITDA Equatorial Ajustado	2.186	2.428	11,1%	242

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Margem Bruta	(81)	-	-	-	-	(81)
Custos e Despesas	24	-	-	-	-	24
Outras receitas/despesas operacionais	165	-	-	-	-	165
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(170)	(43)	-	-	0	(212)
PPAs	-	-	-	-	(64)	(64)
Ajustes EBITDA	(62)	(43)	-	-	(64)	(169)

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	2T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	310	1	10	(2)	(28)	291	-6,1%	(19)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	108	10	-	-	-	118	9,4%	10
(+) Encargos da dívida	(1.346)	(0)	30	(4)	104	(1.216)	-9,7%	130
(+) Encargos CVA	4	(39)	-	-	5	(30)	-862,4%	(34)
(+) AVP - Comercial	7	(15)	-	-	-	(8)	-211,3%	(15)
(+) Contingências	(58)	283	-	-	(289)	(63)	9,5%	(5)
(+) Outras Receitas / Despesas	(123)	(104)	4	(5)	193	(35)	-71,2%	87
Resultado financeiro	(1.098)	136	44	(11)	(15)	(944)	-14,0%	154
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	283					35	-87,7%	(249)
(-/+ Efeitos Não Caixa	52					(76)	-246,0%	(128)
Resultado financeiro ajustado	(762)					(985)	29,2%	(223)

É importante destacar que a partir deste trimestre estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito da atualização não tem efeito caixa e está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes, e que o ajuste também foi mapeado para o 2T23.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 944 milhões negativos contra R\$ 1.098 milhões negativos no 2T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Receitas Financeiras	(2)	-	-	-	-	(2)
Multa de Acréscimo Moratório	(2)	-	-	-	-	(2)
Despesas Financeiras	37	-	-	-	-	37
Fee - Pré pagamento	5	-	-	-	-	5
Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS	32	-	-	-	-	32
Resultado Financeiro	35	-	-	-	-	35
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(76)	(76)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes da margem bruta com o sinal oposto.*

Despesas Financeiras

- (i) *Fee – Pré-Pagamento (Goiás): Taxa paga pelo pré-pagamento parcial da 2ª emissão de debentures da Equatorial Goiás.*

- (ii) *Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS (MA/PA/PI/AL): efeito referente à constituição do passivo tributário e parcelamento pelo REFIS.*

O resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T24 foi de R\$ 985 milhões negativos, 29,2% maior em relação ao 2T23, influenciada principalmente pelo segmento de Distribuição. O detalhamento dos efeitos que afetaram o trimestre pode ser encontrados na seção de distribuição.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 695 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 306 milhões, R\$ 44 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	2T23	2T24	Δ%	Δ
Distribuição	247	588	138,1%	341
Transmissão	90	125	39,0%	35
Intesa	25	-	-100,0%	(25)
Echoenergia	(49)	(32)	-35,0%	17
Echo Crescimento	0	(23)	-24120,6%	(23)
Serviços	23	(11)	-149,4%	(34)
CSA	(57)	(49)	-13,8%	8
PPAS	576	105	-81,7%	(470)
Holding + outros	(183)	(8)	-95,8%	175
(=) Lucro Líquido	671	695	3,6%	24
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>153</i>	<i>187</i>	<i>22,0%</i>	<i>34</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	518	508	-1,8%	(9)
Ajustes Totais	(409)	(389)	-4,8%	20
Ajustes Distribuição	279	(45)	-116,0%	(323)
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(576)	(105)	-81,7%	470
Ajustes PNS - Não caixa	52	(76)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(164)	(163)	-0,5%	1
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	262	306	16,8%	44

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 56,3 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 105,4 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 533 milhões.

É importante ressaltar que a partir deste trimestre, o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

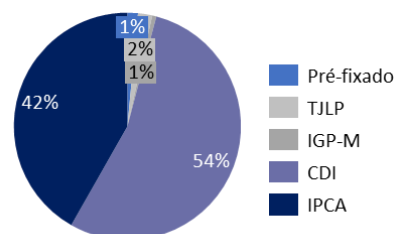
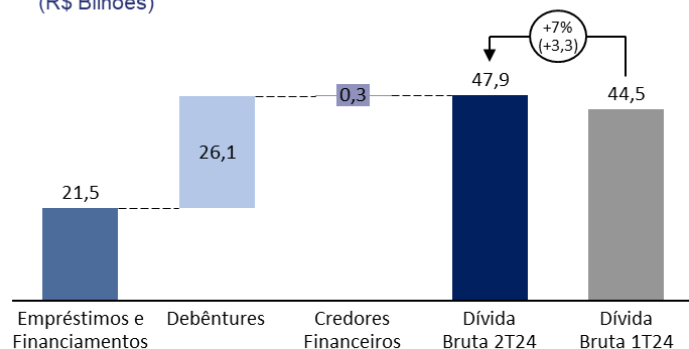
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Ajustes EBITDA	(58)	-	-	-	-	(58)
Depreciação	(12)	-	-	-	-	(12)
Resultado Financeiro	35	-	-	-	-	35
Impostos	(12)	-	-	-	-	(12)
PPAs	-	-	-	-	(105)	(105)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(76)	(76)
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(112)	(52)	-	-	0	(163)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(158)	(52)	-	-	(181)	(391)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 47,9 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

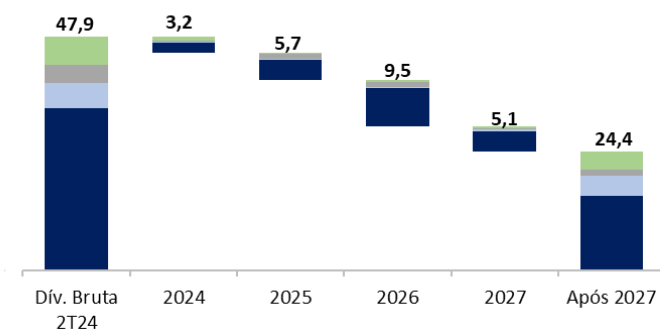
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	47,9
(-) Ajustes Covenants	0,7
(-) Disponibilidades	12,6
Dívida Líquida	35,9
EBITDA Covenants	11,1
Dívida líquida / EBITDA	3,2

Prazo e Custo Médio

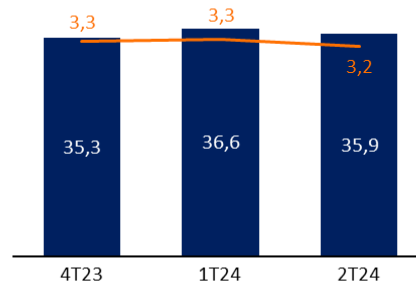
5,4 anos / 11,36% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 35,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x, com a redução de 0,1x contra o trimestre anterior. É importante mencionar que tivemos alguns avanços no trimestre das opcionalidades utilizadas para gestão da alavancagem, como a capitalização de dividendos da Equatorial Energia, que teve um impacto de R\$ 516 milhões, e a desconsolidação da dívida da SPE 7, que

está classificada como ativo à venda e tem um impacto de R\$ 413 milhões de redução da dívida. Além desses pontos, como evento subsequente também obtivemos o ganho do earnout da INTESA, no valor de R\$ 18 milhões.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 2T24 em 2,2x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,1 bilhões, volume 24% inferior ao registrado no 2T23.

Investimentos	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.989	1.918	-4%	-71
Ativos elétricos	1.626	1.523	-6%	-102
Obrigações especiais	197	220	12%	23
Ativos não elétricos	166	174	5%	8
Transmissão	16	2	-89%	-14
SPEs 1 a 8	15	2	-89%	-14
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	642	85	-87%	-557
Ativos Operacionais	17	18	5%	1
Projetos em desenvolvimento	625	67	-	-558
Saneamento	25	38	54%	13
Outros	19	10	-48%	-9
Total Equatorial	2.690	2.052	-24%	-638

A variação decorre principalmente da redução de 87% dos investimentos no segmento de Renováveis, efeito que reflete a entrada em operação do parque de Ribeiro Gonçalves e o estágio final do investimento de Barreiras 1 no 2T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

No segundo trimestre do ano a Companhia continuou avançando em sua jornada de segurança, programa iniciado ao final de 2023 e que trabalha de forma integrada os pilares de capacitação, liderança, comportamento, fornecedores e população. São 33 ações segmentadas, acompanhadas mensalmente por um Comitê de Segurança, responsável por reportar à Presidência a evolução de indicadores, índices e métricas, que basicamente devem convergir para a diminuição das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes envolvendo empregados próprios e terceiros.

É importante ressaltar, de igual maneira, a evolução das iniciativas de redução de emissões do Grupo no trimestre: com SF6, projeto iniciado em 2023, a Companhia reduziu em 25% a intensidade de emissões do gás por meio da manutenção dos disjuntores presentes em seus parques de alta tensão. O gás SF6 é um dos mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera. Em linha com o projeto de SF6, a Companhia seguiu com seu incentivo ao aumento do consumo de combustível renovável, aumentando em mais de 2000% o consumo de etanol em sua frota flex, contribuindo para a redução de 32% no consumo de gasolina.

O número de clientes beneficiados pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) cresceu 6% em relação ao trimestre passado, fruto das ações da Companhia junto ao poder público a fim de ampliar o alcance do programa e facilitar o acesso de famílias de baixa renda ao benefício, aliviando o impacto dos custos de energia no orçamento doméstico.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	2T23	2T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	7.603	171.539	2156,1%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,07	0,05	-25,3%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.414	3.231	-5,4%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	2.258	830	-63,2%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	35%	36%	1p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	21%	22%	1,6p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7%	7%	0,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	40%	43%	3,2p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	14.988	10.253	-31,6%
TG Próprios	#	2.327	4	-99,8%
TG Terceiros	#	593	1.563	163,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	4	6	50,0%
Número de Acidentes com a População	#	8	4	-50,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.091	4.317	5,5%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100%	100%	0p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	22%	14%	-36,4%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	71%	62%	-12,0%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	104	136	30,8%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		2T23								2T24							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.254	3.381	1.176	1.252	2.171	475	4.240	14.949	2.430	3.594	1.241	1.295	2.224	482	4.607	15.872
Sistema isolado	GWh	0	63	0	0	0	12	0	75	1	70	0	0	0	13	0	84
Energia injetada - GD	GWh	119	151	117	65	82	8	295	837	166	232	177	100	66	16	402	1.159
Energia Injetada Total	GWh	2.373	3.595	1.293	1.317	2.253	495	4.535	15.862	2.596	3.896	1.417	1.395	2.291	512	5.008	17.116
Variação Injetada Total (%)	%									9,4%	8,4%	9,6%	5,9%	1,6%	3,4%	10,4%	7,9%
Residencial - convencional	GWh	646	709	276	298	691	87	1.237	3.943	740	770	306	311	681	102	1.358	4.268
Residencial - baixa renda	GWh	394	417	193	153	104	73	189	1.523	436	447	202	181	105	87	247	1.706
Industrial	GWh	39	85	23	28	64	8	104	350	31	72	18	22	46	9	90	288
Comercial	GWh	156	334	135	149	356	67	443	1.640	155	319	127	127	310	61	447	1.546
Outros	GWh	384	383	210	206	290	38	790	2.301	409	409	230	194	255	41	814	2.352
Consumidores Cativos	GWh	1.620	1.927	837	833	1.504	273	2.763	9.757	1.770	2.018	882	836	1.398	300	2.956	10.159
Industrial	GWh	103	310	31	150	290	1	865	1.751	100	293	39	168	276	2	947	1.826
Comercial	GWh	114	198	49	53	172	3	138	726	136	232	64	80	191	16	189	908
Outros	GWh	2	31	17	0	19	0	31	100	8	33	18	12	42	4	48	166
Consumidores livres	GWh	219	539	97	202	480	4	1.034	2.576	244	558	122	261	509	22	1.185	2.900
Energia de Conexão	GWh	2	0	38	4	16	0	3	63	2	4	44	4	16	0	3	73
Energia Faturada	GWh	1.841	2.466	972	1.040	2.000	277	3.800	12.397	2.016	2.580	1.048	1.101	1.922	322	4.144	13.133
Variação Faturada (%)	%									9,5%	4,6%	7,8%	5,9%	-3,9%	16,2%	9,1%	5,9%
Energia de Compensação - GD	GWh	100	118	91	55	70	6	233	674	139	194	137	84	89	14	330	987
Energia Distribuída	GWh	1.941	2.584	1.063	1.095	2.071	283	4.033	13.071	2.155	2.774	1.185	1.185	2.011	335	4.474	14.120
Variação Distribuída (%)	%	-								11,1%	7,3%	11,5%	8,2%	-2,9%	18,4%	10,9%	8,0%
Número de Consumidores	MIL	2.706	2.962	1.490	1.336	1.899	211	3.315	13.919	2.768	3.114	1.527	1.371	1.703	229	3.392	14.103
Variação Número de Consumidores (%)	%									2,3%	5,1%	2,5%	2,6%	-10,3%	8,4%	2,3%	1,3%
Perdas totais	GWh	432	1.011	230	222	183	212	501	2.791	441	1.122	233	209	279	177	535	2.996
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,5%	27,6%	18,2%	18,3%	14,0%	43,7%	11,9%	18,6%	17,9%	27,4%	17,8%	18,2%	13,4%	37,3%	11,5%	18,2%
Perdas regulatórias - 12m	%	16,9%	27,0%	20,4%	21,1%	11,0%	34,2%	11,8%	17,9%	17,2%	28,1%	19,9%	20,7%	11,2%	33,5%	12,2%	18,3%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T23	1T24	2T24	Regulatório 2T24 LTM	Δ 2T23	Δ 1T24	Δ Regulatório	Regulatório 2T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	18,2%	18,3%	-0,4%	0,0%	-0,2%	18,1%
Equatorial Maranhão	17,5%	18,2%	17,9%	17,2%	0,4%	-0,3%	0,6%	17,3%
Equatorial Pará	27,6%	27,2%	27,4%	28,1%	-0,2%	0,2%	-0,7%	28,2%
Equatorial Piauí	18,2%	18,1%	17,8%	19,9%	-0,4%	-0,3%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,3%	18,6%	18,2%	20,7%	-0,1%	-0,5%	-2,5%	17,8%
CEEE-D	14,0%	12,4%	13,4%	11,2%	-0,6%	0,9%	2,2%	11,3%
CEA ¹	43,7%	39,2%	37,3%	33,5%	-6,4%	-2,0%	3,8%	33,6%
Equatorial Goiás	11,9%	11,7%	11,5%	12,2%	-0,3%	-0,1%	-0,6%	12,3%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	103,39%	103,06%	103,77%	103,00%	106,17%	107,27%	103,40%
% de contratação involuntária	103,39%	103,06%	103,77%	103,00%	104,70%	102,46%	103,40%

PECLD e ARRECADAÇÃO

PDD / ROB1 (trimestral)	2T23	2T24	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T23	2T24	Var.
Equatorial Maranhão	1,60%	1,59%	0 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	1,57%	2,08%	0,5 p.p	Equatorial Pará	98,5%	95,8%	-2,7 p.p
Equatorial Piauí	1,97%	1,67%	-0,3 p.p	Equatorial Piauí	96,6%	100,4%	3,8 p.p
Equatorial Alagoas	0,37%	0,70%	0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,1%	98,1%	-2 p.p
CEEE-D	2,11%	2,76%	0,6 p.p	CEEE-D	102,9%	97,7%	-5,2 p.p
CEA	-0,58%	0,55%	1,1 p.p	CEA	96,8%	98,0%	1,2 p.p
Equatorial Goiás	0,86%	0,56%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	99,6%	100,0%	0,4 p.p
Consolidado	1,35%	1,47%	0,1 p.p	Consolidado	99,3%	98,4%	-0,9 p.p

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,47% da ROB. O nível do indicador sofre o impacto do aumento da PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado no 2T24 e do aumento dos níveis de PDD/ROB no Pará, que refletem o aumento dos percentuais provisionados pela nova matriz de perdas, além do envelhecimento de dívidas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,4%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Goiás (100,0%) e da Equatorial Piauí (100,4%). O nível do índice de arrecadação do Pará sofreu efeito do aumento da inadimplência com o setor público e pelo aumento do faturamento quando comparado com o 1T24, que prejudica momentaneamente o indicador.

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	2T23	1T24	2T24	Regulatório	Δ 2T23	Δ 1T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	17,3	13,8	14,2	14,2	-3,2	0,4	0,0
Equatorial Pará	17,4	17,1	18,2	22,4	0,7	1,1	-4,3
Equatorial Piauí	23,1	23,4	24,3	20,0	1,2	0,8	4,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,3	17,7	15,5	1,5	0,4	2,2
CEEE-D	16,6	19,0	19,3	8,4	2,6	0,3	10,9
CEA	37,6	31,4	34,4	45,7	-3,2	3,0	-11,4
Equatorial Goiás	20,0	20,7	20,1	11,4	0,1	-0,6	8,7
FEC							
Equatorial Maranhão	6,8	6,1	6,1	8,3	-0,7	0,0	-2,2
Equatorial Pará	8,7	8,0	8,0	16,8	-0,7	0,0	-8,8
Equatorial Piauí	9,5	8,7	8,4	13,2	-1,1	-0,3	-4,8
Equatorial Alagoas	6,9	7,1	6,9	12,9	-0,1	-0,2	-6,1
CEEE-D	8,6	7,7	7,4	6,0	-1,2	-0,3	1,4
CEA	17,4	14,1	14,4	30,6	-3,1	0,3	-16,3
Equatorial Goiás	10,4	10,4	9,9	7,7	-0,4	-0,4	2,2

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

O destaque do trimestre fica para a redução do DEC e do FEC da Equatorial Goiás, reflexo dos investimentos realizados no período.

No comparativo com o 1T24, o DEC apresentou aumento em quase todas as distribuidoras do grupo.

Nas distribuidoras do nordeste do país (Maranhão, Piauí e Alagoas), a piora do DEC pode ser explicada pelo aumento de chuvas no período, que são reflexo do aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, em função da diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA). Estes efeitos aumentaram as precipitações totais dos estados do Maranhão em 25% e de Alagoas em 74,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado, enquanto o Piauí teve um aumento de 24,2% apenas no mês de abril.

No Amapá, o aumento do DEC é um efeito não recorrente e reflete o incêndio na subestação de Macapá, que gerou instabilidade na rede em função do direcionamento de carga e redução de redundância, aumentando a quantidade de horas de reestabelecimento de energia das ocorrências no estado dentro do trimestre. O transformador danificado já foi substituído no terceiro trimestre.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T23								2T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.191	1.927	766	717	1.089	232	1.931	7.854	1.487	2.287	868	790	1.055	260	2.422	9.169	17%
Renda Não Faturada	10	33	7	(5)	(86)	1	(38)	(79)	(18)	10	(13)	(24)	(41)	3	(23)	(106)	35%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(9)	8	(3)	(6)	(1)	(12)	(27)	(5)	(14)	(4)	(3)	(9)	(1)	(19)	(54)	100%
(+) Outras receitas	198	482	135	129	240	51	411	1.647	263	616	158	194	263	113	479	2.086	27%
Subvenção baixa renda	80	105	46	41	12	8	32	325	92	120	55	51	16	10	44	388	20%
Subvenção CDE outros	29	132	16	19	39	27	70	332	38	162	25	58	46	49	89	467	41%
Uso da rede	42	97	31	48	144	3	244	609	55	149	37	63	158	10	256	727	19%
Atualização ativo financeiro	10	83	1	1	(5)	1	5	96	26	109	2	(4)	4	16	16	170	76%
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	8	1	-	27	6	8	3	3	5	1	-	25	-7%
Multa por atraso de pagamento	12	19	8	6	9	2	16	73	16	24	9	8	5	0	22	84	16%
(+) Outras receitas operacionais	20	39	31	11	33	8	43	185	30	45	26	16	29	26	52	225	21%
Outras Receitas (Parcela B)	11	23	10	7	27	2	25	104	15	21	9	6	27	2	28	108	4%
(+) Suprimento	0	3	8	5	41	6	60	124	4	9	3	5	26	8	36	90	-27%
(+) Valores a receber de parcela A	129	181	40	(0)	49	25	26	450	23	(50)	26	(38)	177	101	258	495	10%
(+) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	290	563	197	132	213	84	480	1.959	11%
(=) Receita operacional bruta	1.748	3.062	1.233	1.017	1.623	463	2.661	11.806	2.063	3.411	1.248	1.078	1.725	565	3.656	13.745	16%
(+) Deduções à receita	(439)	(652)	(326)	(301)	(503)	(87)	(980)	(3.289)	(583)	(834)	(355)	(343)	(562)	(143)	(1.149)	(3.968)	21%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(343)	(499)	(262)	(205)	(318)	(65)	(600)	(2.293)	(463)	(652)	(269)	(236)	(333)	(70)	(710)	(2.733)	19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(9)	(5)	(10)	(2)	(33)	(74)	(7)	(8)	(10)	(5)	(20)	(4)	(58)	(112)	52%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(91)	(175)	(20)	(348)	(922)	(113)	(174)	(76)	(101)	(209)	(69)	(381)	(1.123)	22%
(=) Receita operacional líquida	1.309	2.410	906	715	1.120	376	1.680	8.517	1.481	2.577	892	735	1.163	422	2.507	9.777	15%
(-) Receita de construção	(232)	(478)	(275)	(168)	(210)	(150)	(246)	(1.758)	(290)	(563)	(197)	(132)	(213)	(84)	(480)	(1.959)	11%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.077	1.933	631	547	910	226	1.435	6.759	1.190	2.014	696	604	950	338	2.027	7.818	16%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(563)	(872)	(321)	(330)	(662)	(130)	(977)	(3.855)	(630)	(946)	(361)	(328)	(697)	(138)	(1.159)	(4.259)	10%
(=) Margem Bruta	515	1.060	310	217	248	96	458	2.904	560	1.067	335	276	252	200	868	3.559	23%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-161%
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	76%
(=) Margem Bruta Ajustada	504	977	309	241	252	96	561	2.942	534	959	333	280	248	102	852	3.308	12%
	<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>																
									5,9%	-1,9%	7,6%	16,2%	-1,5%	6,7%	51,7%	12,5%	

No 2T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,3 bilhões, 12% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. Sendo a Equatorial Goiás, a distribuidora que mais contribuiu para a variação positiva do trimestre (+ R\$ 290,1 milhões), apresentando um crescimento de mercado faturado de 9,0% e ainda soma com o reposicionamento da parcela B de 36,7%.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	2T23								2T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	48	45	26	21	64	10	57	270	59	49	22	20	38	9	38	234	-14%	
(+) Material	5	3	3	2	(1)	(1)	(8)	3	6	4	2	5	5	1	19	41	1455%	
(+) Serviço de terceiros	120	78	47	38	86	23	179	571	115	120	66	48	83	21	238	690	21%	
(+) Outros	4	2	(9)	0	(2)	(0)	(15)	(20)	7	4	2	2	12	2	5	34	-273%	
(=) PMSO Reportado	177	128	67	61	146	32	213	824	187	177	92	74	138	33	299	999	21%	
Ajustes	(7)	43	27	4	-	-	75	141	(2)	-	-	(7)	-	-	(15)	(24)	-117%	
PMSO Ajustado	169	171	94	65	146	32	288	965	184	177	92	67	138	33	284	975	1%	
PECLD e perdas	24	41	19	3	30	(2)	21	136	28	59	18	7	42	3	18	174	28%	
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,60%	1,57%	1,97%	0,37%	2,11%	-0,58%	0,86%	1,35%	1,59%	2,08%	1,67%	0,70%	2,76%	0,55%	0,56%	1,47%		
Provisões para contingências	4	6	1	3	17	(7)	166	189	4	3	2	3	10	1	11	34	-82%	
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNA	-	-	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-	41	41	69%	
(+) Provisões	28	47	20	6	47	(9)	210	349	32	62	19	10	51	4	70	248	-29%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	8	-	-	-	3	-	11	-	15	-	-	-	4	-	18	72%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	25	30	5	(8)	51	1	61	165	25%	
(+) Depreciação e amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	72	121	41	31	35	(2)	157	456	25%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	321	136	86	230	58	578	1.680	316	404	157	107	276	39	587	1.886	12%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	223	242	232	207	298	658	376	280	252	227	241	206	338	598	345	279		
Δ% PMSO por Consumidor									12,9%	-6,0%	3,7%	-0,1%	13,5%	-9,2%	-8,3%	-0,2%		

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 12,9%, totalizando R\$ 252. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 184 milhões, com um aumento de 8,9% entre trimestres, ou R\$ 15 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Pessoal**, que apresentou um aumento de R\$ 11 milhões e reflete o robustecimento do *headcount* no Maranhão (+ 209 colaboradores no período, sendo 38 no segundo trimestre), além do reajuste salarial de 4,14% aprovado em agosto.

No 2T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 28 milhões e representa 1,59% da ROB.

PARÁ

No 2T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 227, uma redução de 6,0% em relação ao 2T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 177 milhões, cerca de 3,5% acima do 2T23, crescimento abaixo da inflação registrada no período.

No 2T24, a **PECLD** alcançou R\$ 59 milhões, 2,08% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do contas a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 3,7% contra o 2T23 e abaixo da inflação dos últimos 12 meses. O PMSO ajustado do trimestre teve uma redução de 1,8%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No 2T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 18 milhões, 1,67% da ROB e 0,3 p.p. abaixo do 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 206, em linha com o 2T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 2,4%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 7 milhões, representando 0,70% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 338, um aumento de 13,5% que reflete a redução de 144 mil consumidores faturados entre trimestres, resultado da calamidade que atingiu o estado no 2T24. Caso o PMSO por consumidor fosse calculado sobre o mesmo número de clientes do 1T24, o PMSO por consumidor seria de R\$ 296,7, 0,3% menor que o 2T23.

O PMSO em bases ajustadas atingiu R\$ 138 milhões, 5,8% menor que o 2T23 (R\$ 9 milhões). A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Outros**, que apresentou um aumento de R\$ 13 milhões e reflete principalmente o reconhecimento de multas operacionais e comerciais.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 14 milhões, ou 9,5%.

A **PECLD** registrou R\$ 42 milhões, impactada, principalmente, pelo efeito do evento climático no trimestre, que também foi intensificado pelo direcionamento de equipes de combate a perdas e inadimplência para atendimento emergencial. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,76%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 598, valor 9,2% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 2T23.

Por fim, no 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 3 milhões e representa 0,55% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 345 no 2T24, resultado 8,3% menor que o 2T23, que foi o segundo trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 284 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As reduções de despesas entre trimestres se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que reduziram R\$ 32 milhões e R\$ 19 milhões, respectivamente. Na linha de Serviços, os principais efeitos são: (i) redução de ocorrências e ativação de sistemas operacionais (R\$ 23 milhões) e (ii) redução de despesas com serviços de corte e religação por negociação de preços (R\$ 14 milhões). Já o aumento na linha de **Outros** em R\$ 24 milhões é resultado do ajuste realizado de provisões FUNAC no ano passado, que anteriormente foi classificada na linha de outros e depois reclassificada na linha de provisões FUNAC e deixou a linha de outros negativa no segundo trimestre do ano anterior.

A **PECLD** registrou R\$ 18 milhões e representa 0,56% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	2T23								2T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Resultado do Exercício	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	138,1%	
(+) Impostos sobre o Lucro	28	110	14	16	(1)	4	(204)	(32)	35	102	33	30	-	-	12	212	-752,7%	
(+) Resultado Financeiro	45	110	88	37	178	45	507	1.009	59	78	78	39	193	65	362	874	-13,4%	
(+) Depreciação e Amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	72	121	41	31	35	(2)	157	456	25,2%	
(=) EBITDA societário (CVM)*	300	844	211	153	55	49	(24)	1.588	316	784	219	200	12	159	438	2.129	34%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	25	30	5	(8)	51	1	61	165	24,6%	
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-160,7%	
(+) Ajustes de PMSO	7	(43)	(27)	(4)	-	-	(75)	(141)	2	-	-	7	-	-	15	24	-117,2%	
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	150	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	76,2%	
(=) EBITDA societário ajustado	307	752	196	170	59	70	213	1.766	318	706	221	203	59	62	498	2.067	17%	
									3,5%	-6,2%	13,2%	19,8%	0,0%	-11,5%	133,9%	17,0%		

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 2T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 318 milhões, 3,5% superior ao 2T23, ou R\$ 10,8 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 30 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 47 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 28,0 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -15,1 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -4,0 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 706 milhões, redução de 6,2%.

A Margem Bruta do trimestre reduziu R\$ 24 milhões, impactada pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 41,0 milhões) mas compensada pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 58,6 milhões).

O PMSO ajustado, as provisões e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 6 milhões, R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 221 milhões, 13,2% maior, ou R\$ 26 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 23 milhões na Margem bruta, deve-se ao crescimento de mercado (R\$ 19,8 milhões) e ao efeito tarifa (R\$ 43,7 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 20,0 milhões).

Além do crescimento da margem no trimestre, tanto o PMSO ajustado do trimestre quando PECLD e contingências apresentaram leves reduções que contribuíram para o EBITDA (R\$ 1,7 milhão e R\$ 0,6 milhão).

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 203 milhões, aumento de R\$ 34 milhões ou 19,8% superior ao 2T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 39 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 15,7 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 13,0 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 4 milhões.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, em linha com o 2T23, mesmo com a situação de calamidade decorrente dos eventos climáticos.

A margem bruta da CEEE-D apresentou uma leve redução de R\$ 3,9 milhões, efeito causado principalmente pela redução do mercado faturado no período.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 8,5 milhões, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 4,5 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado apresentou uma redução de R\$ 8,0 milhões, ou 11,5%, e atingiu R\$ 62 milhões no trimestre.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 6,5 milhões, resultado do aumento da energia faturada no período.

O PMSO ajustado, a PECLD e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 1,4 milhão, R\$ 12,4 milhões e R\$ 0,8 milhão, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 498 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 290,1 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 49,8 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 227,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 15,8 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 1,6 milhão, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 9 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	2T24 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Multa de Acréscimo Moratório	-	-	-	-	-	2	-	2
Reconhecimento RTE	-	-	-	-	-	(60)	-	(60)
Flexibilização de perdas via CCC	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Custos e Despesas Operacionais	2	-	-	7	-	-	15	24
Material	-	-	-	3	-	-	-	3
Serviços de Terceiros	2	-	-	4	-	-	15	22
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	2	-	-	7	-	-	15	24
Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165
VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)
Ajustes EBITDA	1	(78)	3	3	47	(97)	60	(62)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 874 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	29	49	19	10	29	7	25	168	24	47	19	9	28	8	35	169	0,3%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	28	10	10	20	3	19	108	21	33	12	10	23	3	16	118	9,4%
(+) Encargos da dívida	(77)	(173)	(102)	(57)	(118)	(49)	(300)	(876)	(80)	(150)	(92)	(49)	(130)	(60)	(316)	(876)	0,0%
(+) Encargos CVA	(3)	15	0	(0)	(11)	3	6	9	(9)	(1)	(3)	1	(8)	4	(13)	(30)	-438,4%
(+) AVP - Comercial	(3)	5	(5)	(0)	10	(1)	-	7	(1)	2	(5)	1	1	(4)	(2)	(8)	-211,3%
(+) Contingências	(3)	3	(3)	(4)	(35)	4	(309)	(347)	(4)	(2)	(2)	(3)	(28)	(3)	(22)	(63)	-81,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(7)	(37)	(7)	4	(73)	(11)	52	(79)	(9)	(6)	(8)	(7)	(78)	(12)	(61)	(183)	132,3%
Resultado financeiro	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(507)	(1.009)	(59)	(78)	(78)	(39)	(193)	(65)	(362)	(874)	-13,4%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	283	283	8	17	2	4	-	(2)	5	35	
Resultado financeiro ajustado	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(223)	(726)	(50)	(61)	(76)	(35)	(193)	(66)	(357)	(839)	15,5%
									11,4%	-44,4%	-13,6%	-5,2%	8,3%	47,6%	60,0%	15,5%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 839 milhões no trimestre, 15,5% pior quando comparado com o 2T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelos seguintes efeitos ocorridos na Equatorial Goiás: (i) constituição do crédito multa e juros de PIS/COFINS devido a exclusão de ICMS da base de cálculo, no montante de R\$ 78 milhões em 2023 e que não se repetiu em 2024, e (ii) pela remuneração de aval dos contratos de dívida que passou a ser contabilizada no 3T23 e neste trimestre atingiu R\$ 25 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	138%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	7	(43)	(27)	21	-	-	184	143	2	-	-	7	-	(81)	15	(57)	-139,9%
(+) Efeito IR e CSLL	1	8	(3)	(4)	-	-	(148)	(147)	(3)	(4)	(1)	(3)	-	-	-	(11)	-92,6%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	283	283	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-87,7%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(7)	(55)	(1)	(1)	3	(0)	(3)	(64)	(17)	(72)	(1)	3	(3)	(11)	(11)	(112)	76,2%
(=) Lucro Líquido Ajustado	170	430	43	94	(156)	(11)	(107)	462	141	425	66	111	(219)	(9)	(84)	431	-7%
									-17,0%	-1,2%	56,4%	17,8%	39,8%	-16,9%	-21,3%	-6,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	197	319	219	153	188	132	418	1.626	262	316	160	113	175	55	442	1.523	-6,3%
Obrigações especiais	21	134	49	3	1	12	24	197	6	216	20	0	2	17	41	220	11,9%
Ativos não elétricos	14	25	7	12	21	5	82	166	22	32	16	19	36	11	38	174	4,6%
Total	232	478	275	168	211	150	475	1.989	290	563	197	132	213	84	439	1.918	-4%
									25,1%	17,9%	-28,5%	-21,8%	0,9%	-44,0%	-7,6%	-3,6%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	2T23	2T24	Δ%
Receita líquida	292	298	1,9%
Custos e despesas operacionais	(18)	(18)	-0,7%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	275	280	2,1%
Margem EBITDA	93,9%	94,0%	0,2%
Depreciação / amortização	(125)	(110)	-11,8%
Resultado do serviço (EBIT)	150	170	13,6%
Resultado financeiro	(123)	(79)	-35,8%
Impostos	(11)	(13)	19,6%
Lucro Líquido	16	78	400,3%
Endividamento	2T23	2T24	Δ%
Dívida Líquida	5.057	3.548	-29,8%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.905	5.126	-13,2%
Disponibilidades	848	1.578	86,1%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 2T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 298,0 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 2T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior Parcela Variável no trimestre no valor de R\$ 6,7 milhões.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,8 milhões, em linha com o ano passado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 280,2 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	2T24 Regulatório	Ajustes	2T24 Societário
Receita operacional	324.295	(292.400)	375.852	333.630	45.139	378.768
Transmissão de energia	324.291	(324.291)	-	333.629	(333.629)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	24.659	24.659	-	27.495	27.495
Receita de construção	-	7.232	7.232	-	1.430	1.430
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	343.957	-	349.842	349.842
Outras receitas	3	0	4	0	0	0
Deduções da receita operacional	(31.824)	10.681	(21.143)	(35.643)	(133)	(35.777)
Receita operacional líquida	292.470	62.239	354.709	297.986	45.006	342.992
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	292.470	62.239	354.709	297.986	45.006	342.992
Custo/despesa operacional	(17.876)	(14.895)	(32.770)	(17.755)	(1.799)	(19.554)
Pessoal	(9.472)	552	(8.920)	(8.747)	(0)	(8.748)
Material	(14.139)	13.499	(640)	(57)	0	(57)
Serviço de terceiros	6.313	(13.579)	(7.266)	(8.913)	(90)	(9.003)
Custo de construção	-	(15.417)	(15.417)	-	(1.708)	(1.708)
Outros	(578)	51	(527)	(39)	(0)	(39)
Provisões	-	-	-	-	-	-
EBITDA	274.594	47.344	321.938	280.231	43.207	323.438
Depreciação e amortização	(124.638)	61.370	(63.268)	(109.949)	38.604	(71.345)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	605
Resultado do serviço	149.957	108.714	258.670	170.282	81.811	252.698
Resultado financeiro	(123.186)	4	(123.181)	(79.036)	(0)	(79.036)
Receitas financeiras	39.384	0	39.384	44.896	(0)	44.896
Despesas financeiras	(162.569)	4	(162.565)	(123.933)	(0)	(123.933)
Resultado antes do imposto de renda	26.771	108.718	135.489	91.246	82.416	173.662
Imposto de renda e contribuição social	(11.214)	(31.389)	(42.603)	(13.414)	(36.902)	(50.316)
Subvenção do imposto de renda	-	31.389	31.389	-	36.902	36.902
Impostos diferidos	-	(34.167)	(34.167)	-	(35.001)	(35.001)
Resultado do exercício	15.557	74.551	90.108	77.832	47.415	125.247

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

Dados Operacionais	2T23	2T24	2T24 Ex Curtailment e Geração Solar	Δ% 2T23 vs 2T24	Δ% 2T23 vs 2T24 Ex Curtailment e Geração Solar
Velocidade do Vento (m/s)	6,70	6,84	6,84	2,1%	2,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	897,3	877,6	914,2	-2,2%	0,8%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,2%	96,2%	96,2%	0,0%	0,0%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

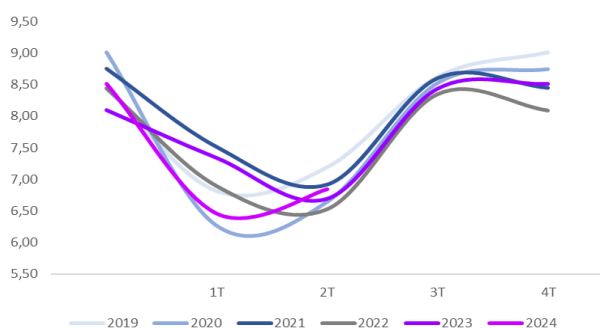
No 2T24, a geração eólica líquida foi de 773,6 GWh, enquanto a geração solar do período atingiu 104,0 GWh, um total de 877,6 GWh no trimestre e uma redução de 2,2% que o mesmo período do ano anterior. O efeito total do *constrained-off* no período foi de 151,5 GWh.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

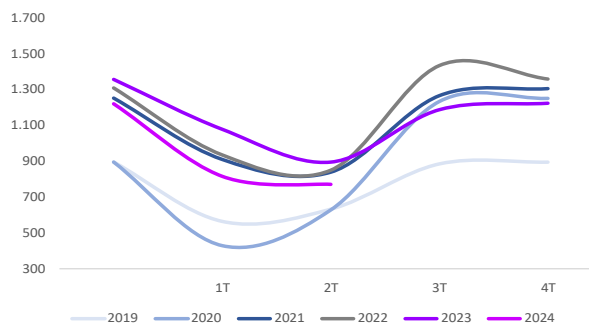
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	92,5	98,0	5,9%	5,5	6,2	6,5	4,2%	0,3
Serra do Mel 1 e 2	350,1	237,9	-32,1%	-112,2	6,4	6,7	4,6%	0,3
Echo 1, 2, 4 e 5	297,0	295,1	-0,6%	-1,9	7,5	7,7	2,3%	0,2
Ventos de São Clemente	157,6	142,6	-9,5%	-15,0	6,2	6,0	-3,4%	-0,2
Portfólio	897,3	773,6	-13,8%	-123,7	7,35	6,46	-12,1%	-0,9

Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m2)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Portfólio	-	104,0	-	104,0	-	306,21	-	-

MÉDIA DOS VENTOS – PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

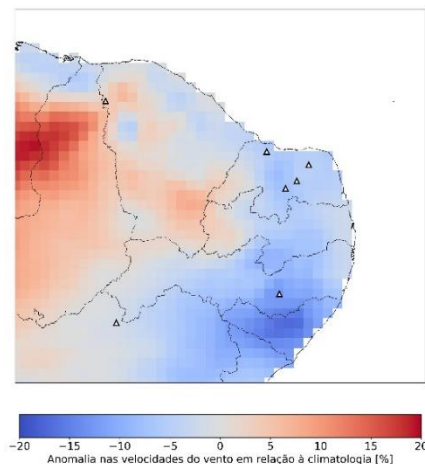


GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



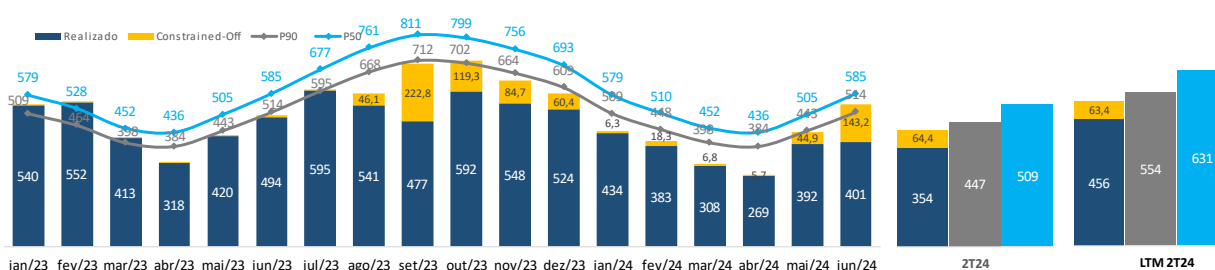
⁴ A partir do 1T24 a disponibilidade técnica ajustada é calculada considerando valores energéticos e não temporais. Tal forma de cálculo é mais representativa do impacto da disponibilidade na geração de energia.

O 2T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a disponibilidade de recurso eólico nos parques da Echoenergia. A diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA) causou um aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, aumentando a umidade e a ocorrência de chuvas, o que enfraqueceu os ventos. Além disso, a diferença de temperatura entre as águas tropicais e subtropicais resultou em mais frentes frias e ciclones, corroborando para a redução da velocidade dos ventos entre abril e maio. No mês de junho mudanças na temperatura das águas deslocaram os sistemas meteorológicos para o hemisfério norte, diminuindo as chuvas e intensificando os ventos na região, trazendo perspectivas positivas para os próximos meses. Como resultado consolidado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia subiu 2,1% em comparação com o segundo trimestre de 2023, porém abaixo da média climatológica⁵. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 2T24 em comparação com a média climatológica de longo prazo, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWh)



CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

⁵ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

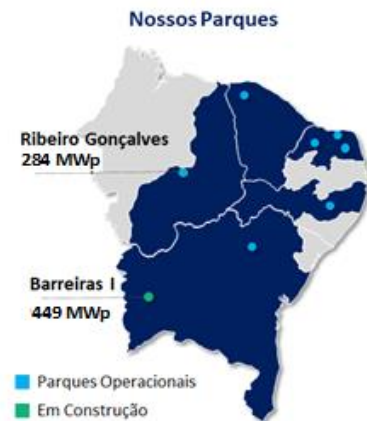
No 2T24, as perdas de energia totalizaram 151,5 GWh (13,5%), com maior relevância para Serra do Mel com 120,6 GWh. Tal impacto é superior ao reportado no 1T24 e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no final do trimestre. No entanto, é relevante destacar que é esperado que o ONS reduza as restrições com a entrada de novas linhas de transmissão no sistema e a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

COMPLEXOS SOLARES

No contexto do desenvolvimento do pipeline de projetos, a Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento anunciou, em 23 de maio de 2024, a entrada em operação comercial – em linha com o cronograma previsto – de seu novo complexo solar de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, que possui capacidade instalada de 283,7 MWp.

Já o complexo solar de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp e entrou em operação total no dia 27 de julho de 2024. Com a entrada em operação dos dois complexos solares, a Equatorial totaliza 1,8 GW de capacidade instalada em seu portfólio.

Maiores informações sobre os dois projetos em questão estão demonstradas na tabela a seguir:



DADOS TÉCNICOS

Complexos Solares	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
Construção UFV	1T24	3T24
Construção SE	1T24	2T24
Construção LT	1T24	2T24
COD ¹	23/05/2024	Data limite: abr/25
Avanço Físico	100,0%	98,3%
Dados Financeiros		
Hard CAPEX ² (R\$ milhões)	954,6	1.497,0
CAPEX (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	983,3	1.498,2

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Total	905,0	347,0	38,3%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	323,0	85,0%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1330,0	1273,0	95,7%	N/A	N/A

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas deverá ser substituído por linhas de longo prazo de menor custo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	205,6	-1,8%	(3,8)	-	13,6	N/A	13,6
(-) Compra de Energia	(8,6)	(4,4)	-49,4%	4,3	-	(4,2)	N/A	(4,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	-	-100,0%	0,0	-	(0,0)	N/A	(0,0)
Lucro Bruto de Energia	200,7	201,2	0,3%	0,5	-	9,3	N/A	9,3
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(91,9)	20,8%	(15,8)	-	(2,5)	N/A	(2,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(73,4)	6,8%	(4,7)	-	(1,7)	N/A	(1,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(18,4)	153,3%	(11,2)	-	(0,8)	N/A	(0,8)
EBITDA	124,7	109,4	-12,3%	(15,3)	-	6,8	N/A	6,8
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,2%	-6,3p.p.	N/A	N/A	50,2%	N/A	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	-	-100,0%	(0,0)	-	0,0	N/A	0,0
EBITDA Ajustado	124,7	109,4	-12,3%	(15,4)	-	6,9	N/A	6,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,2%	-6,4p.p.	N/A	N/A	50,5%	N/A	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,7)	-14,0%	10,5	-	(0,2)	N/A	(0,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(66,9)	-22,1%	19,0	-	(29,8)	N/A	(29,8)
(-) Impostos	(12,5)	(9,5)	-24,0%	3,0	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(31,8)	-35,1%	17,2	-	(23,3)	N/A	(23,3)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-15,4%	7,9p.p.	N/A	N/A	-171,2%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	219,2	4,7%	9,8
(-) Compra de Energia	(8,6)	(8,6)	-0,1%	0,0
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,0)	-2,8%	0,0
Lucro Bruto de Energia	200,7	210,6	4,9%	9,8
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(94,3)	24,1%	(18,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(75,1)	9,3%	(6,4)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(19,2)	163,9%	(11,9)
EBITDA	124,7	116,2	-6,8%	(8,5)
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,0%	-6,5p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	-2,8%	(0,0)
EBITDA Ajustado	124,7	116,3	-6,8%	(8,5)
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,0%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,9)	-13,8%	10,4
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(96,7)	12,6%	(10,8)
(-) Impostos	(12,5)	(9,6)	-22,9%	2,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(55,1)	12,4%	(6,1)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-25,1%	-1,7p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 210,6 milhões no 2T24, um aumento de 4,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 9,3 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações da Echo crescimento, que adicionaram R\$ 9,8 milhões em receitas e compensou parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 94,3 milhões no período, um aumento de 24,1%, ou R\$ 18,3 milhões, comparado ao 2T23. O aumento do trimestre é resultado principalmente do aumento de gastos com Pessoal e Serviços. Na linha de **Pessoal** (R\$ 6,9 milhões), o aumento reflete o aumento de *headcount* relacionado aos projetos solares, enquanto na linha de **Serviços** (R\$ 14,7 milhões) o impacto reflete principalmente o aumento de despesas com O&M e a contratação de consultorias e serviços especializados relacionado aos projetos solares.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 96,7 milhões negativos, valor R\$ 10,8 milhões pior quando comparado ao resultado negativo de R\$ 85,9 milhões no 2T23, resultado impactado principalmente pelo aumento do IPCA no período (que indexa 70% da dívida da Echoenergia) e do aumento da dívida entre períodos.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQTL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	219,2	4,7%	9,8	57,0	79,9	40,2%	22,9
(-) Compra de Energia	(8,6)	(8,6)	-0,1%	0,0	(49,0)	(70,8)	44,4%	(21,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,0)	-2,8%	0,0	37,4	(0,4)	-101,1%	(37,8)
Lucro Bruto de Energia	200,7	210,6	4,9%	9,8	45,3	8,7	-80,8%	(36,6)
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(94,3)	24,1%	(18,3)	(4,1)	(6,1)	48,2%	(2,0)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(75,1)	9,3%	(6,4)	0,3	(0,6)	-326,5%	(0,9)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(19,2)	163,9%	(11,9)	(4,4)	(5,4)	24,7%	(1,1)
EBITDA	124,7	116,2	-6,8%	(8,5)	41,2	2,6	-93,6%	(38,6)
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,0%	-6,5p.p.	N/A	72,3%	3,3%	-69p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	-2,8%	(0,0)	(37,4)	0,4	-101,1%	37,8
EBITDA Ajustado	124,7	116,3	-6,8%	(8,5)	3,8	3,0	-21,4%	(0,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,0%	-6,5p.p.	N/A	6,8%	3,8%	-3p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,9)	-13,8%	10,4	(0,0)	(0,1)	1250,7%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(96,7)	12,6%	(10,8)	1,2	0,7	-43,8%	(0,5)
(-) Impostos	(12,5)	(9,6)	-22,9%	2,9	(11,1)	(1,1)	-90,1%	10,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(55,1)	12,4%	(6,1)	31,2	2,1	-93,4%	(29,1)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-25,1%	-1,7p.p.	N/A	54,8%	2,6%	-52,2p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	266,4	299,1	12,3%	32,7
(-) Compra de Energia	(57,7)	(79,4)	37,7%	(21,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	37,3	(0,4)	-101,2%	(37,8)
Lucro Bruto de Energia	246,0	219,2	-10,9%	(26,8)
Custos e Despesas Operacionais	(80,1)	(100,4)	25,3%	(20,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,5)	(75,7)	10,6%	(7,3)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,6)	(24,7)	111,8%	(13,0)
EBITDA	165,9	118,8	-28,4%	(47,1)
Margem EBITDA (%)	62,3%	39,7%	-22,5p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(37,3)	0,4	-101,2%	37,8
EBITDA Ajustado	128,6	119,3	-7,2%	(9,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	48,3%	39,9%	-8,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(65,0)	-13,6%	10,3
(+/-) Resultado Financeiro	(84,7)	(96,1)	13,4%	(11,4)
(-) Impostos	(23,6)	(10,7)	-54,6%	12,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(17,8)	(53,0)	198,4%	(35,2)

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	2T23	1T24	2T24	Δ% vs 2T23	Δ% vs 1T24
Economias faturadas (mil)	79,8	80,7	82,3	3,1%	1,9%
Volume Faturado (mil m ³)	5.515,4	4.964,7	5.047,4	-8,5%	1,7%
Índice de cobertura (%)	42,0%	42,0%	56,0%	14 p.p.	14 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,6%	60,2%	61,2%	-0,3 p.p.	1 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	2T23	1T24	2T24	Δ% vs 2T23	Δ% vs 1T24
Economias faturadas (mil)	10,8	10,9	13,7	26,3%	25,3%
Volume Faturado (mil m ³)	702,0	589,2	813,7	15,9%	38,1%
Índice de cobertura (%)	8,0%	8,0%	14,8%	6,8 p.p.	6,8 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	46,0	61,4	33%	15,4
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,6	22,8	11%	2,2
Receita de construção	24,6	37,8	54%	13,2
Outras receitas	0,8	0,8	3%	0,0
Deduções à receita operacional	(2,0)	(2,2)	10%	-0,2
Receita operacional líquida	44,0	59,2	35%	15,2
Custos de construção	(24,6)	(37,8)	54%	-13,2
Custo da Operação	(28,3)	(25,1)	-11%	3,2
Pessoal	(7,1)	(5,2)	-26%	1,8
Material	(3,8)	(2,5)	-35%	1,3
Serviços de terceiros	(3,3)	(3,8)	14%	-0,4
PDD/Provisões	(9,7)	(9,2)	-5%	0,5
Outros	(4,4)	(4,5)	2%	-0,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	0,1		
EBITDA	(8,9)	(3,7)	-59%	5,2
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7%	-0,5
Resultado financeiro	(41,2)	(38,1)	-8%	3,1
Receita financeira	0,7	3,4	403%	2,7
Despesa financeira	(41,8)	(41,4)	-1%	0,4
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(56,9)	(49,1)	-14%	7,9

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 59,2 milhões, um aumento de 35% em comparação ao 2T23, explicado pelo (i) aumento na receita de construção no valor de R\$ 13,2 milhões, e (ii) um aumento de R\$ 2,2 milhões proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo a maior tarifa de água e esgoto.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 15,9 milhões, uma redução de R\$ 2,7 milhões ou 15% quando comparado ao 2T23, e refletem principalmente a redução na linha de **Pessoal**, que no trimestre apresentou maior ativação de despesas relacionadas a novas ligações e na linha de **Material**, onde reflete o menor custo com materiais químicos e a economia da produção própria de cloro.

A melhora da linha de PDD/Provisões reflete o maior índice de arrecadação.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 38,1 milhões, uma melhora de 7,5% (R\$ 3,1 milhões) em relação ao 2T23, refletindo o menor CDI no período e maior rentabilidade do caixa aplicado (2,53% no 2T24 vs 3,15% no 2T23).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T23	Δ Telecom	Δ Serviços	Δ Enova	Δ EQTL Renováveis	2T24	Δ %	Δ
R\$ milhões								
Receita operacional	149,2	8,9	24,0	5,4	(4,2)	183,3	22,9%	34,1
Deduções da receita operacional	(13,7)	(1,3)	(3,2)	(0,1)	(9,7)	(28,0)	104,1%	(14,3)
Receita operacional líquida	135,5	7,7	20,9	5,2	(13,9)	155,3	14,6%	19,8
Energia elétrica comprada para revenda	(45,8)	-	-	-	(39,1)	(85,0)	85,4%	(39,1)
Custos e Despesas Operacionais	(47,3)	(13,0)	(20,2)	5,3	14,0	(61,9)	30,7%	(14,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(0,3)	-	-	1,0	-	0,7	-345,9%	1,0
EBITDA	42,0	(5,3)	0,7	11,5	(39,0)	9,2	-78,2%	(32,9)
<i>Margem EBITDA</i>	28,2%					5,0%	-82,3%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(37,4)	-	-	-	37,8	0,4	-101,2%	37,8
EBITDA Ajustado	4,7	(5,3)	0,7	11,5	(1,2)	9,6	105,1%	4,9
Depreciação e Amortização	(1,8)	(0,5)	(0,1)	(0,2)	0,0	(3,3)	80,3%	(1,5)
Resultado do serviço (EBIT)	40,2	(5,9)	0,6	11,2	(39,0)	5,8	-85,5%	(34,4)
Resultado financeiro	(0,4)	(4,2)	(0,8)	(3,8)	(0,1)	(9,3)	2360,6%	(8,9)
Tributos	(17,3)	-	(2,4)	2,0	10,1	(7,7)	-55,5%	9,6
Lucro Líquido	22,5	(10,1)	(2,6)	9,4	(29,1)	(11,1)	-149,4%	(33,6)

A Receita operacional bruta apresentou um aumento de R\$ 34,1 milhões entre trimestres, aumento que vem principalmente dos serviços de call center da empresa que no 2T23 ainda não prestava serviços para a Equatorial Goiás.

A variação nominal dos custos e despesas entre trimestres foi semelhante à variação observada na receita, e a explicação também e a inclusão da Equatorial Goiás no contrato de prestação de serviços dentro do grupo.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 9,8 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 10,3 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)